



Jogando pelas pontas o ataque do Avai foi perigoso, pelo alto Zé Carlos, que segurou todas.

Avai passa para a liderança e Figueira perde invencibilidade

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 21 de julho de 1975 - No. 18.081 - Cr\$ 1,50



150 cães de boa raça, vindos de todo o sul do Brasil, passearam ontem as pista do Lic, na primeira promoção de nova fase do Kennel Clube de Florianópolis. Que alcançou expressão nacional. (P. 8).

Socialistas só voltam ao governo com saída de Gonçalves

Página 3.

Paulinelli vê efeitos das geadas e da enchente

Página 6.

Lopez Rega está no Rio desde sábado

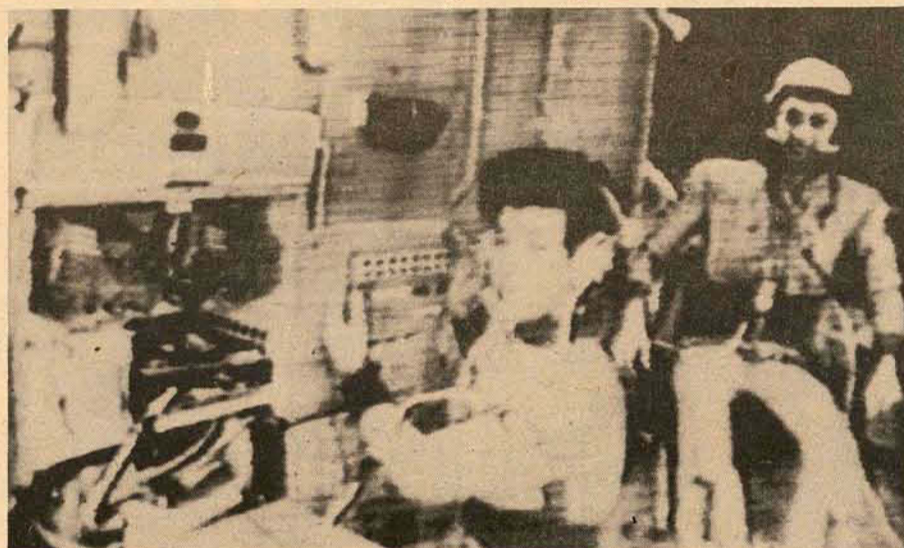
O ex-ministro argentino e homem forte de Isabelita passou tranquilo ontem pelas ruas de Copacabana. Amanhã ou depois deve ir para a Europa (P. 4).



Regresso dos astronautas russos está marcado para as 7h51m de hoje



Kubasov e Leonov na Soyuz. Eles regressam hoje.



Os dois soviéticos à bordo da estação espacial Salyut-4.

Centro Espacial, Houston — Os cosmonautas da Soyuz, que se afastam cada vez mais de seus companheiros astronautas da Apollo, começaram ontem a se preparar para o regresso do espaço, que se dará às primeiras horas de hoje.

Os cosmonautas soviéticos Alexei Leonov e Valeri Kubasov experimentaram os poderosos motores do foguete da Soyuz, que amortecerá a velocidade e os levará até a região central da Rússia às 07:51 de hoje (horário de Brasília).

“A ignição do foguete ocorreu normalmente”, disse Leonov ontem durante o ensaio das manobras para a reentrada na atmosfera.

Os astronautas norte-americanos Thomas Stafford, Vance Brand e Donald Deke Slayton, cuja nave Apollo está a 56 quilômetros da Soyuz, se concentraram ontem em uma longa série de experiências e em tirar fotografias da terra.

Os cinco tripulantes permanecem em órbita da terra no sexto aniversário da descida dos norte-americanos na Lua. A Apollo 11 tocou a superfície lunar a 20 de junho de 1969.

As naves Soyuz e Apollo se separaram, anteontem a norte-americana colocou-se depois uma órbita de maior altura que a da Soyuz, o que determinou que a Apollo se distanciasse lentamente da Soyuz. As naves, até há

pouco acopladas, terão entre si uma distância de centenas de quilômetros, quando a Soyuz começar o regresso a Terra.

Leonov e Kubasov se instalarão no módulo de descida da Soyuz e separarão a nave de seus módulos orbitais e dos equipamentos.

O módulo ganhará então uma brilhante cor vermelha devido ao calor do atrito ao entrar na atmosfera sobre o atlântico. Um pára-quedas se abrirá então para amortecer a queda do tórrido objeto.

A 2,40 quilômetros de terra serão ligados os motores do foguete, o que permitirá uma aterrissagem suave da nave, num ponto não distante de onde foi lançada na segunda-feira.

Stafford, Salyton e Brand concentrarão suas atenções na terra e nas estrelas durante este domingo em órbita. Stafford, anunciou que a tripulação avistou as planícies de Mazca, no Peru, que tem sido, há tempos, o alvo fotográfico dos astronautas.

Um forno de elevada potência foi aceso à bordo da Apollo e os astronautas fundiram amostras de metal para comprovar os efeitos das peças fundidas em condições de falta de gravidade, alguns cientistas consideram que é possível produzir no espaço metais de grande resistência.

Ofim do boicote a Cuba ou somente mais uma reunião de chanceleres?

San Jose — Somente 13 países pediram a convocação do Conselho Executivo do Pacto do Rio de Janeiro para dar por terminado o isolamento ao regime cubano do primeiro ministro cubano Fidel Castro, segundo disseram, ontem fontes diplomáticas. Entretanto, a convocação em si pode ser pedida inclusive por um único país membro do tratado.

Os Estados Unidos não assinarão o pedido, mas sabe-se que o embaixador norte-americano, William S. Maillard, comunicou aos 13 que seu país concederá o voto para derrubar as sanções impostas a Castro em 1964. As decisões fundamentais dentro do pacto devem ser adotadas por dois terços de seus 21 membros.

Não foi dada explicação porque os norte-americanos não participarão do pedido de convocatória, se bem que alguns diplomatas acreditem que a Casa Branca procurará suavizar o impacto que terá na frente interna norte-americana a abertura do caminho rumo a reconciliação com Castro. O líder cubano disse que a condição primordial para qualquer discussão direta sobre o restabelecimento das relações entre os dois países era a suspensão do bloqueio imposto há 11 anos à Ilha.

As fontes disseram que os 13 já assinaram pedido para que o Conselho Permanente da OEA se reúna nesta cidade, possivelmente sábado, 26, para convocar o Conselho Governante do Pacto.

A solicitação de apenas um país basta para convocar o Conselho Permanente, que pode convocar o Conselho Governante do Pacto por maioria simples.

Na realidade, o Conselho da OEA, o Conselho Governante do Pacto e a reunião de plenipotenciários que reforma esse instrumento estão formados pelas mesmas pessoas.

As fontes disseram que o Haiti é o novo membro no grupo de 12 países



Alejandro Orfila, da OEA

tendo sido o que causou o fracasso da gestão de novembro passado, em Quito, para superar a situação cubana.

São elas: Peru, México, Equador, Panamá, Colômbia, Venezuela, Argentina, República Dominicana, Honduras, El Salvador, Trinidad-Tobago e Costa Rica.

Não era conhecida que atitude poderia assumir o Brasil, que durante a consulta de Quito se absteve de votar, juntamente com o Haiti, Estados Unidos, Bolívia e Guatemala.

Os proponentes da reconciliação com Castro não perderam a esperança ainda de que o Brasil, Bolívia e Guatemala possam somar-se à maioria.

As fontes disseram que, com o objetivo de conseguir a mais ampla maioria possível, não será solicitada abertamente a suspensão das sanções de 1964. A resolução que está sendo preparada dirá, pelo contrário, que os países que assim o desejarem poderão normalizar suas relações com Havana.

Não se acredita, de todos os modos, que essa fórmula possa agradar ao Chile, Uruguai e Paraguai, os únicos três países que se opuseram à reconciliação com Castro na reunião de Quito.

Os planos atuais contemplam que o Conselho da OEA convocaria o Conselho Governante do Pacto para o dia 29 deste mês. A questão cubana poderá ficar concluída nas 48 horas seguintes.

Chile: nova lei regula a entrada de estrangeiros

Santiago do Chile — O governo ditou novas normas sobre a chegada e permanência de estrangeiros no Chile. Uma delas proíbe a entrada de qualquer estrangeiro que se baseie em doutrinas que ameacem “a ordem social do país ou seu sistema de governo”.

As normas entraram em vigor através de um decreto-lei assinado pelos quatro membros da junta de governo, generais Augusto Pinochet, Gustavo Leigh e Cesar Mendoza, e o almirante Jose Toribio Merino.

Seus cem artigos tornam mais rígidas diversas medidas de controle sobre os estrangeiros e as sanções contra quem as violem. Fica totalmente vedada a entrada no Chile “dos que propaguem ou fomentem, por palavras, escritos ou quaisquer outros meios, doutrinas que tendam a destruir ou alterar pela violência a ordem social do país ou seu sistema de governo”.

O novo decreto-lei inclui ainda quem “esteja sendo processado ou tenha reputação de agitador ou ativista de tais doutrinas e, em geral, os que pratiquem atos que as leis chilenas qualificam de delito contra a segurança exterior, a

soberania nacional, a segurança interior ou a ordem pública do país, e os que realizem atos contrários aos interesses do Chile ou constituam perigo para o Estado”.

Desde a derrubada e morte do presidente socialista Salvador Allende, em setembro de 1973, as autoridades têm exercido vigilância extraordinária sobre a chegada de estrangeiros com antecedentes esquerdistas.

Nos seis primeiros meses de governo, a Junta Militar expulsou do Chile cerca de quatro mil estrangeiros, entre eles 620 uruguaios, 600 bolivianos, 350 argentinos e 344 soviéticos.

As novas disposições, além de posterior expulsão do país dos infratores, fixam penas de prisão e multas.

Aqueles que entrarem no país com documentos falsificados ou adulterados serão castigados até com cinco anos de prisão, sem direito a pedir redução de pena ou liberdade provisória. No final da sentença serão expulsos do Chile.

Os estrangeiros surpreendidos em atividades remuneradas, sem autorização legal, serão multados e expulsos.

Com a derrota de Lopez Rega, O fim do peronismo de direita

Buenos Aires — O complexo quadro político argentino começou a definir-se ontem com o virtual exílio de José Lopez Rega. Duas coisas acontecerão imediatamente: a segunda reorganização do gabinete em apenas duas semanas e um novo equilíbrio de forças no governo e no movimento peronista.

Sábado, José Lopez Rega abandonou o país, acompanhado de seus truculentos guarda-costas e uma considerável bagagem, rumo a Europa, com uma escala no Brasil. (Leia matéria na página 4) Com a partida de Lopez Rega inicia-se uma nova orientação política. Sua derrota representa também a derrota do peronismo de direita que dominou em todos os setores do governo de Isabel.

Os jornais de ontem na Argentina anunciaram uma nova reorganização do gabinete e desta vez seriam afastados os partidários de "El Brujo". Assim, o gabinete o Ministro da Economia, Celestino Rodrigo; do Bem Estar Social, Carlos Villone; do Trabalho Cecilio Conditti; das Relações Exteriores, Alberto Vignes e da Educação, Oscar Ivanissevich.

Poderiam permanecer apenas os expoentes da linha peronista moderada, e que se opõem a Lopez Rega, tais como os ministros do Interior, Antonio Benitez; e da Justiça, Ernesto Corvalán ou os independentes, como o ministro da Defesa Nacional, Jorge Garrido. Por outro lado, é praticamente certa a renúncia do secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência, José Maria Villone, que era íntimo amigo de José Lopez Rega.

E ISABEL?

Quanto ao destino da presidente Isabel Peron a única coisa que se sabia ontem é que estava muito esgotada em consequência das recentes e sucessivas crises. Fontes da Casa Rosada negaram os boatos de que a presidente pretende se afastar temporariamente do governo. Mas, por outro lado, ninguém negava que com a substituição do gabinete restaria poucas chances para a permanência de Isabel no governo.

O jornal *La Nacion*, de Buenos Aires, comentou ontem que as circunstâncias de Lopez Rega ter sido designado representante pessoal da presidente na Europa "suspende qualquer julgamento definitivo sobre o ocorrido sábado e sobre o que poderá se conhecer hoje". Acrescenta que agora o importante é saber "se houve (por parte de Isabel Peron) um princípio de mudança, baseada na reflexão ou se, pelo contrário, tudo isto não foi apenas uma atitude de resignação frente às Forças Armadas que, numa escala impressionante exigiam uma mudança na orientação da política oficial".

REAÇÕES

Durante toda a sua permanência no governo e, principalmente, durante a última crise política, José Lopez Rega nunca recebeu um só elogio a não ser de Isabel Peron. E agora, depois de sua partida, ficou evidenciado que *El Brujo* era repudiado por todos os setores da vida social argentina.

Algumas considerações sobre Lopez Rega puderam ser ouvidas por *The Associated Press*, por exemplo: "Nunca um só homem fez tanto mal", segundo Enrique Mico, líder peronista do sindicato do Vesturário. Outro, da Construção, Rogelio Papagno; "É uma tranquilidade para o país o afastamento de Lopez Rega". Para o Partido Comunista Argentino, "... Com a saída de Lopez Rega se corta a cabeça da ala fascista e pró-imperialista infiltrada no peronismo"...

Socialistas só voltam ao governo se Vasco sair

Ontem a direção da 5a. Divisão iniciou uma campanha contra os socialistas que querem a deposição do primeiro-ministro Vasco Gonçalves. Um novo gabinete pode sair.

Lisboa — O dirigente socialista português Mário Soares anunciou ontem que seu partido somente voltará ao governo de coalizão se o primeiro ministro Vasco Gonçalves for substituído. Ainda que não haja nada de oficial, o repórter da *Associated Press*, Fenton Wheller, diz que em Lisboa corriam boatos de que Vasco Gonçalves estaria a fim de deixar o cargo.

O único jornal dominical de Lisboa deu a entender que o presidente Francisco da Costa Gomes poderia entregar a chefia do governo a outro militar, a menos que Gonçalves apresentasse logo um novo gabinete e solucionasse a crise.

Sábado à noite Mário Soares liderou uma manifestação onde

uns 50 mil socialistas exigiram a renúncia de Gonçalves. Entretanto, os aliados do primeiro-ministro, na Seção de Propaganda do Exército - integrada por militares identificados com o Partido Comunista - contra-atacaram ontem de manhã os socialistas. Assim, iniciou-se imediatamente uma campanha contra Soares. Através de um comunicado emitido poucas horas depois da concentração socialista de sábado à noite, em que foi pedida a destituição de Vasco Gonçalves, afirmou-se que Soares "insultou e difamou" o primeiro-ministro Vasco Gonçalves, e o presidente Costa Gomes. A Seção de Política e Propaganda do Estado Maior das Forças Armadas - a

chamada 5a. Divisão - pediu ao governo que "censure e repudie" o socialista Mário Soares.

Por outro lado, a direção da 5a. Divisão disse que somente o Movimento das Forças Armadas têm o direito de nomear primeiros-ministros. Teoricamente, Costa Gomes tem a faculdade de fazê-lo, mas precisaria, antes, obter a aprovação do MFA.

Por sua vez, a agência noticiosa portuguesa ANI disse que as comissões operárias, sindicatos e outros órgãos de poder popular pediram a aplicação de "severas medidas contra os que em nome da liberdade arrebatam a liberdade dos operários", referindo-se à campanha socialista de Mário Soares.

Alerta militar israelense preocupa Egito

Jerusalém — O Egito tomou certas medidas militares não especificadas, o estabelecimento do estado de alerta nas forças israelenses na frente do Sinai, disse ontem a rádio israelense.

Os movimentos de tropas egípcias se seguiram a um anúncio feito na semana passada de que o Cairo se negava a renovar o mandato das forças das Nações Unidas de manutenção da paz, cujo mandato se expira na quinta-feira.

A força internacional ocupa uma área de contenção de cerca de 10 quilômetros entre as linhas israelenses e egípcias, e, se tiverem que se retirar, é possível que seja travada uma luta a fim de controlar o espaço vazio.

Por outro lado, o gabinete israelense condenou oficialmente os manifestantes que, conduzindo cartazes com expressões ofensivas ao secretário de estado Henry Kissinger, desfilaravam pelas ruas de Jerusalém.

Kissinger age como mediador entre o Cairo e Jerusalém, objetivando um novo acordo no Sinai que implicaria numa nova retirada de forças israelenses.

Um comunicado do gabinete diz que os insultos "excederam todos os limites razoáveis do debate político".

Cerca de 20 mil israelenses manifestaram-se em Tel Aviv na segunda-feira contra a proposta no sentido de que Israel desocupe os passos montanhosos chaves de Gidi e Mitla no Sinai e as jazidas petrolíferas de Abu Rudeis.

Um pequeno grupo desfilou também até a embaixada norte-americana e lançou pedras que quebraram os vidros das janelas.



Polícia e bombeiros procuram vítimas entre os escombros deixados por uma explosão num edifício de apartamentos em Jerusalém. As primeiras investigações deixaram de lado a hipótese de atentado.

Lopez Rega passeia tranquilo pelas avenidas de Copacabana

O ex-ministro do Bem-Estar Social da Argentina, José Lopez Rega, que chegou inesperadamente sábado no Rio, acompanhado de seis amigos, passeou ontem de manhã pela avenida Atlântica e almoçou na casa de um deles em Copacabana.

A viagem do ex-ministro argentino e ex-secretário privado da presidente Maria Estela Martinez de Peron, Sr. Jose Lopes Rega, para a Europa — provavelmente Espanha, inicialmente — será feita hoje ou o mais tardar amanhã em avião de carreira.

Segundo o Itamarati, Lopez Rega e seus amigos que o acompanharam na vinda para o Rio na noite de sábado, estão "em curta permanência na cidade", como turistas em trânsito. A única providência tomada pelo órgão diplomático brasileiro foi enviar o seu representante no Rio de Janeiro, embaixador Arthur Portela, esperá-lo na base aérea do Galeão, já que viajava em avião da presidência da República Argentina.

Segundo a agência argentina de notícias, Jose Lopez Rega, encontra-se de passagem pelo Rio, a caminho da Europa, tendo-se hospedado em um pequeno hotel de Copacabana com seus colaboradores, onde descansou um pouco para continuar viagem à Europa.

Falando à Telam José Lopez disse que ainda não decidiu onde fixará residência na Europa e nem em que capital europeia parará primeiro, podendo ser Roma, Paris ou Madri.

Confirmou que foi recebido na Base Aérea do Galeão pelo ministro Arthur Portela, do Ministério das Relações Exteriores e funcionários da embaixada argentina no Brasil e um grupo seletivo de amigos com os quais seguiu para Copacabana onde hospedou-se em um discreto hotel.

Sabe-se também que desde o último dia 10 de julho que a presidente Maria Estela Martinez de Peron incumbiu-lhe de delicadas missões na Europa onde na qualidade de embaixador dará continuidade a importantes contatos estabelecidos há cerca de dois anos pelo general Juan Peron e pela própria presidente.

Sua saída de Buenos Aires deu-se sábado, às 20 hs., em avião presidencial, partindo do aeroparque Jorge Newberry onde foram despedir-se os três ministros Antonio Benitez, Carlos Villone e Alberto Vignes além de vários secretários e sub-secretários de Estado, presidente da Câmara dos Deputados Raul Lastiri além de um seletivo e numeroso grupo de amigos, em emocionante cerimônia.

Sobre a Argentina agora disse que está tranquilo pois cumpriu a sua tarefa com a pátria e com Deus e que a Argentina é muito maior e mais forte que as crises que passa. Sobre as relações entre Brasil e Argentina disse que nunca foi tão importante agora que a América Latina se una, para ser realmente forte e que o destino de nossos povos é um só e que poderá ser alcançado mais rapidamente depois que

Telefoto AJB



estivermos irmanados.

Sobre o Brasil, em especial, disse Lopez Rega que é uma pátria que ama com tanta dedicação que às vezes confunde-se um pouco entre sua origem argentina e seu amor brasileiro. Falando em português bastante claro disse que a pátria de sua eleição espiritual é o Brasil que, brevemente será tema de um livro seu.

«Que mais querem?»

A reação em círculos políticos argentinos sobre a viagem de Lopez Rega indicou que muitos acreditam que sua propalada missão no exterior seria apenas um pretexto para permitir-lhe um afastamento tranquilo.

O ex-cabo de polícia, de 58 anos, não foi localizado durante todo o dia de sábado em Buenos Aires e embarcou à noite num helicóptero para o aero-parque. Partiu no avião presidencial, recebendo as despedidas de um pequeno grupo de pessoas, entre os quais Raul Lastiri, presidente da Câmara de Deputados e seu genro.

Os líderes sindicais, políticos e militares têm insistido para que a presidente rompesse todas as suas ligações com Lopez Rega, que havia sido seu confidente mais chegado desde que assumiu o cargo, há mais de um ano.

"El Brujo", como é chamado pelos seus mais ferozes inimigos, tem recebido inúmeras ifestações contrárias à sua ligação com Isabelita. Em muitas manifestações públicas e mesmo numa partida de futebol, as multidões o chamam de "hijo de...".

Um legislador peronista disse que apresentaria acusações contra Lopez Rega pelas suas supostas ligações com assassinos direitistas e por irregularidades no seu cargo, mas ainda não foi iniciada nenhuma ação.

Vários legisladores pediram que fosse impedido de abandonar o país enquanto a justiça não estudasse seu caso. Um deles disse: "Se for necessário, dispararemos contra os pneus do seu avião, se tentar ir-se".

Lopez Rega, no entanto, conseguiu partir, enquanto a presidente sofre crescentes pressões para modificar seu novo gabinete conservador e procurar solucionar a crise econômica argentina.

Circularam versões contraditórias sobre suas intenções imediatas. No entanto, fontes bem informadas disseram que Isabel Martinez de Peron resiste a sugestões de alto nível que a convidam a pedir uma licença de dois meses para descansar.

A presidente fez um inesperado discurso pela televisão em transmissão gravada, na qual foi vista durante uma concentração de 3 mil mulheres peronistas que foram manifestar-lhe apoio.

"Hoje, como em momentos anteriores, estão tentando destruir-nos", disse, referindo-se em termos gerais aos inimigos do seu governo. "Mas sairemos às ruas para defender o país...".

E perguntou: "Não temos uma doutrina cristã? Não temos uma doutrina humanitária? Não temos uma doutrina justicialista? Que mais querem?"

Novos métodos de combater o câncer

Aparelhos e técnicas inéditas no mundo, que possibilitam a extração de tumores cancerosos no colo, com a consequente diminuição na incidência daquele tipo de câncer, serão apresentados, hoje em Porto Alegre, pelo professor da Faculdade de Medicina "Mount Sinai", de Nova Iorque, Sr. Jerome Waye.

Considerado um dos maiores especialistas mundiais em câncer de colo, o Sr. Jerome Waye chegou ontem a Porto Alegre, afirmando que a utilização dos colonoscópios de fibra (aparelhos utilizados no exame do câncer do colo), permitem a extração dos tumores nos próprios ambulatórios médicos, sem a necessidade de cirurgias e hospitalização.

Segundo o Sr. Jerome Waye, os colonoscópios são tubos com fibras óticas, introduzidos no corpo humano através do ânus, permitindo o exame de todo o interior do intestino grosso, a visualização dos polipos (tumores) através das fibras óticas, e até mesmo a extração, por corte, daqueles polipos.

O professor Jerome Waye vai apresentar um novo tipo de colonoscópio, mais comprido e com um sistema ótico mais desenvolvido, facilitando a localização dos tumores e a sua extração.

O câncer de colo — acrescentou — é o de mais alto índice entre todos os tipos de câncer nos Estados Unidos, e com as novas técnicas, examinamos um maior número de pacientes. Extraímos, então, todos os tipos de polipos, mesmo os benignos, conseguindo, assim diminuir a incidência de câncer através desse trabalho preventivo.

Nogueira analisa ferrovias do Rio

Um relatório analisando todo o quadro do serviço ferroviário suburbano no Rio de Janeiro e baixada fluminense, apontando deficiências e soluções possíveis, além dos recursos necessários, será entregue possivelmente hoje ao ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira.

O documento estava em fase de conclusão ontem, elaborado por uma equipe de técnicos da Rede Ferroviária Federal. Segundo o presidente da RFF, general Milton Gonçalves, não há limites de recursos para a rápida recuperação de todo o sistema de transportes desta região, "pois a determinação do presidente Geisel é dar soluções imediatas".

Desde sexta-feira, dia seguinte ao acidente na estação de Magno e quando o presidente da república, acompanhado de vários ministros, desembarcou no Rio para tomar conhecimento da extensão do acidente e recomendar providências — uma equipe de técnicos da rede ferroviária estuda as soluções imediatas exigidas pelo presidente Geisel.

O documento, além de uma análise do que existe atualmente, abrangendo os ramais de São Mateus (linha auxiliar), Japeri e Santa Cruz, pertencentes a RFF, aponta também as soluções necessárias e fez uma previsão de recursos que serão necessários para as obras de recuperação. A curto prazo, o que exigirá jornadas de trabalho durante 24 horas por dia.

Marinha aprisiona três barcos de pesca

O Ministério da Marinha confirmou ontem a tarde que o IV Distrito Naval, com sede em Belém, aprisionou três barcos pesqueiros estrangeiros que estavam ilegalmente em águas do mar territorial brasileiro, próximos à localidade de Ponta do Céu, no território federal do Amapá.

Embora não soubesse ainda a nacionalidade dos barcos, tendo em vista as dificuldades de comunicação com o seu IV distrito, o Ministério da Marinha esclareceu que os três barcos pesqueiros permaneceriam retidos em Belém, embora o aprisionamento seja considerado de rotina.

A área onde estariam ancorados os pesqueiros estrangeiros é proibida à pesca ou captura de camarões, inclusive a barcos brasileiros.

O Ministério das Relações Exteriores até o anoitecer de ontem nada sabia informar a respeito do aprisionamento dos barcos ou de suas nacionalidades, esclarecendo ainda não haver tomado conhecimento oficial do assunto.

Alves quer STF com novas atribuições

O deputado Henrique Alves (MDB-RN) entregará ao líder do MDB, deputado Laerte Vieira, emenda à constituição modificando dispositivo que se refere à atribuição do Supremo Tribunal Federal, possibilitando com isso a representação sobre a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do executivo feita por 1/3 do senado ou da câmara.

Com essa modificação, poderá o legislativo submeter à consideração do STF a arguição de inconstitucionalidade dos atos institucionais, anexados à constituição por dispositivo transitório, o que para a oposição é parte importante de seu programa, porém, quando possui, na câmara, mais de 1/3 da representação federal do país.

Deseja o deputado Henrique Alves que essa emenda não tenha caráter pessoal e sim partidário, uma vez que sua aprovação significará o cumprimento de alguns dos itens constantes no programa do MDB. A representação contra o AI-5 — sua vigência consta no artigo 182 da Emenda Constitucional no. 1 — é meta prioritária, segundo o programa do partido da oposição, para a normalização institucional do país.

Sucessor de Portela deve ser conhecido até final da semana

A solução do problema sucessório na Arena, que no final da semana parecia iminente, poderá sofrer um pequeno atraso, mas é quase certo que entre os dias 25 e 30 o senador Petrônio Portella terá condições de comunicar qual o nome escolhido para substituí-lo e que será eleito dia 21 de setembro, na convenção nacional.

O general Geisel deverá ouvir antes da decisão outros dirigentes políticos, entre os quais o senador Magalhães Pinto, o deputado Celio Borja e o líder José Bonifácio. Apesar do quadro meio confuso, as cotações dos srs. Luiz Viana, Herbert Levy, Francelino Pereira e Marco Maciel estão firmes, ainda que outros nomes continuem sendo citados.

Até agora, porém, não há um critério estabelecido na escolha do nosso presidente da Arena. O que existe são apenas tendências sendo examinadas em

fase final. A decisão poderá recair num nome considerado nacional, hipótese que beneficiaria ao senador Luiz Viana Filho. Há quem afirme, contudo, que não será um senador. Se o governo achar que deve promover a ascensão de um nome moço, ainda sem destaque nacional, os favoritos seriam os deputados Paulino Cícero e Marco Maciel.

Há, ainda, dois nomes situados numa faixa intermediária, isto é, deputados mais conhecidos, e que não seriam considerados nem como veteranos, nem como revelações - os srs. Francelino Pereira e Murilo Badaró, ambos mineiros.

Nos contatos com elementos ligados à direção arenista sente-se, claramente, que não estão mais nas cogitações os senadores Jarbas Passarinho, José Sarney e Virgílio Távora. O ex-governador do Ceará, entretanto, tem sido o mais comentado para ocupar a Secretaria-Geral do Partido.

Defendida candidatura de Passarinho

"No Congresso Nacional, o único nome que teria mais aceitação do que o senador Jarbas Passarinho para presidente nacional da Arena, é o de Daniel Krieger, que nunca permitiu que seu nome fosse cogitado" - afirmou o deputado Nelson Marchezan, que vê no senador paraense condições excelentes para o posto, por ser culto, ter fácil poder de comunicação e expressiva tendência ao diálogo.

E essas qualidades, segundo o parlamentar gaúcho, são indispensáveis na nova realidade em que vive o partido situacionista, que se transforma - segundo o próprio projeto de distensão do presidente Geisel - em portador da mensagem popular ao governo. "A Arena precisa renovar-se por inteiro. E, sem abandonar companheiros leais e valerosos, incorporar uma geração que já não se

contenta mais em ouvir as mazelas de 12 anos atrás" - afirmou.

Afirmou que a Arena precisa se transformar num partido mais representativo e participante das decisões, se bem que isso signifique o retorno "a uma política de clientela", o partido precisa adquirir uma posição em que algumas teses partidárias se transformem em projetos governamentais, fruto da atuação partidária.

Ao admitir que a importância da tarefa da Arena ultrapassa o interesse partidário, ele disse que o partido situacionista "pode dar uma contribuição decisiva no rumo da realização democrática brasileira" e que, na medida em que for mais atuante nessa contribuição, "mais depressa se realizará este objetivo e o processo de distensão, inteiramente válido, mas que ainda sofre determinados condicionamentos perfeitamente visíveis".

Irregularidades no BDRN na Justiça

O procurador Ivan Maciel de Andrade deverá entregar hoje ao Tribunal de Justiça do Estado seu parecer sobre irregularidades cometidas pela diretoria do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (BDRN), na administração passada, no qual aparece como um dos indiciados o ex-governador Cortez Pereira.

As acusações atingem principalmente o ex-diretor-presidente, Arimar França, denunciado por haver emprestado dinheiro do estabelecimento a um grupo de seis proprietários de projetos agropecuários, cobrando, além dos juros normais, 21 por cento fora, comprovadamente depositados em sua conta num dos bancos de Natal.

Além do ex-diretor-presidente, foram também indicados no processo os diretores João Vicente Feijão Neto e João de Deus Costa que, embora não tenham se beneficiado da operação ilícita, assinaram documentos comprometedores, com a finalidade de auxiliar o Sr. Arimar França a se livrar das acusações.

O processo foi entregue a princípios ao promotor Manuel Medeiros, que incluiu o ex-governador Cortez Pereira no processo por não haver exonerado Arimar França ao tomar conhecimento da situação, enquadrando-o como conivente.

A operação ilegal verificou-se em 1973 e um dos proprietários, Sr. Leonel Mesquita, inconformado com os juros cobrados por Arimar França, denunciou tudo às autoridades. O processo, depois do envolvimento do ex-governador, que tem direito a foro privilegiado, passou para a alçada do Tribunal de Justiça, sendo entregue ao promotor Ivan Maciel de Andrade, que recebeu um prazo de 60 dias para entregar seu parecer.

Igreja volta-se para a Amazônia

"A igreja volta-se para a Amazônia, com todo o diletto povo brasileiro, nesta hora de esperança, com a certeza de nosso afeto e da nossa solidariedade. Os votos de que Deus onipotente satisfaça essa esperança e vos cumule de seus bens e alegria". Esse, o trecho final da mensagem do Papa Paulo VI ao povo brasileiro, lida pelo legado Pontifício Dom Sebastião Baggio, no encerramento do IX Congresso Eucarístico Nacional, ontem, no estádio Vivaldo Lima, em Manaus. Mais de 40 mil pessoas compareceram ao local e saíram cantando o hino do congresso.

As soluções para os problemas debatidos durante os três dias de congresso, iniciado quarta-feira, deverão ser divulgados somente amanhã depois de análise mais profunda do Conselho Nacional dos Bispos do Brasil. Os temas que mais absorveram a atenção dos congressistas - cardeais, bispos, padres, presbíteros, marianos e leigos - foram a falta de vocações para ampliar os quadros da igreja católica, a ineficiência de agentes pastorais em áreas mais longínquas, a situação de abandono em que vive o homem na periferia das novas estradas de integração nacional e o drama do índio e suas terras invadidas por aventureiros inescrupulosos. Também amanhã haverá uma definição sobre a real necessidade da mudança dos rituais litúrgicos que, "por demais severos", estão afastando o povo dos templos religiosos.

A cerimônia de encerramento teve início às 17 horas, com o canto do hino nacional do congresso, que tem como refrão: "o corpo de Cristo é o pão do altar; irmão, vem sentar, a mesa é de todos, irmão, vem sentar."

Em seguida, o arcebispo de Manaus, Dom João de Souza Lima, em nome de Cristo, proclamou: "O congresso está terminado, meus filhos, mas, deverá continuar na nossa vida".

Ao final, o arcebispo de Manaus entregou ao legado Dom Sebastião Baggio o cálice do congresso, para ser levado ao Papa Paulo VI, como "sinal de comunhão com a igreja universal".

Arenista continua a defender criação de novos partidos

Mesmo sabendo que a filosofia política do governo é a do bipartidarismo e que o assunto ficou praticamente encerrado no final do ano passado, quando o presidente Ernesto Geisel realizou pronunciamento à Nação, o vice-líder da Arena, deputado Marcello Linhares (CE), considera necessária a reformulação do sistema partidário brasileiro, "cuja inautenticidade, contaminando toda a estrutura, torna impeditivo o fortalecimento do poder político".

- A criação - disse - de cima para baixo dos atuais partidos políticos desfigurou-lhes totalmente. Impondo-se, em consequência, uma revisão do nosso sistema partidário, sem o que a vida política nacional continuará padecendo de artificialismo e inautenticidade, por desinteresse e alijamento da participação popular, com graves reflexos no prestígio de instituições como os partidos políticos e o poder legislativo.

"Para a revitalização da nossa democracia", acrescentou o deputado Marcello Linhares, "é indispensável a reconquista do interesse popular, principalmente da juventude e do operariado, na participação política aberta e livre, é óbvio, dentro das limita-

ções de um ordenamento legal democrático".

- No caso dos estudantes, a sua alienação ao problema manifesta-se numa queima de energia criadora em práticas antisociais, sendo de notar-se a expansão, entre os jovens, do uso de tóxicos, com as suas consequências crescentemente desastrosas. Há outras causas para isto - ressaltou - mas parece evidente que interessar a juventude na vida política partidária nacional seria um meio de canalizar proveitosamente aquela grande energia. Para tanto, é indispensável conceder-se razoável autonomia aos estudantes na organização de seus próprios poderes, pois o jovem é sequioso de independência e auto-afirmação.

O vice-líder do governo afirmou que "a Revolução de 1964 encontrou um quadro político por demais variado, múltiplo em sua composição e bastante matizado em suas propensões ideológicas ou, pelo menos, em suas rotulações pragmáticas. Em verdade, dos 13 partidos então legalmente existentes, apenas quatro - UDN, PSD, PTB e PSP - contavam com expressiva representação eleitoral, sendo que os três primeiros em termos de quase equivalência".

Ministério da Agricultura INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA VENDA DE TERRAS NA AMAZÔNIA CONCORRÊNCIA No. 03/75 AVISO AOS INTERESSADOS

O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, pela Comissão instituída pela Portaria no. 715, de 19 de maio de 1975, comunica aos interessados na Concorrência no. 03/75 que o recebimento das propostas será encerrado, impreterivelmente, às 18 horas do dia 05 de agosto de 1975, nos locais mencionados no Edital publicado no Diário Oficial da União de 06 de junho de 1975 (Seção I - Parte II).

2. Reitera a Comissão, outrossim, o Aviso divulgado nos principais periódicos do País, que exclui da concorrência em tela os lotes a seguir discriminados:

A) - ESTADO DO PARÁ

GLEBA ANAPU (Município de Portel):

Linha 2 Norte - lotes nos. 01 e 9-A;

Linha 3 Norte - Lotes nos. 04 e 06;

Linha 2 Sul - Lotes nos. 06 e 08;

Linha 4 Sul - Lote no. 1.

GLEBA ARATAÚ (Município de Portel):

Linha 1 Norte - Lotes nos. 11 e 13;

Linha 3 Norte - Lotes nos. 09, 10 e 12;

Linha 3 Sul - Lote no. 11;

Linha 1 Este - Lotes nos. 07, 09, 10, 11 e 12;

Linha 2 Oeste - Lote no. 01.

B) - TERRITÓRIO FEDERAL DA RONDÔNIA

GLEBA CORUMBIARA (Município de Porto Velho):

Setor 02 - Lote no. 33;

Setor 03 - Lote no. 88;

Setor 05 - Lote no. 78;

Setor 06 - Lotes nos. 94, 95 e 98;

Setor 09 - Lotes nos. 06 e 08;

Setor 10 - Lote no. 59;

Setor 11 - Lotes nos. 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31,

32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

3. Ainda de acordo com o Aviso supramencionado, serão objeto de licitação os seguintes lotes:

GLEBA ANAPU - Linha 2 Norte: Lote no. 09-B;

GLEBA ARATAÚ - Linha 2 Oeste: Lote no. 02.

A COMISSÃO.

Os cães do sul na exposição do Kennel de Florianópolis

O Lic conheceu ontem uma programação diferente. Desde antes das oito e até depois das 18 horas, quando o sol, tombando, deixou um vento frio se estabelecer pelo imenso cenário da Lagoa, perto de duas mil pessoas e uns 200 cães, entre concorrentes, filhotes, "acompanhantes" ou meramente "vizinhos", cruzaram os seus portões. Para a primeira promoção da nova fase do Kennel Clube de Florianópolis, englobando Exposição Nacional de Todas as Raças e Exposição Especializada de Cães Pastores Alemães.

A secretária do clube pululava de assuntos caninos e por volta das nove horas ainda inscrições estavam sendo recebidas. Exemplos de livro "Nosso amigo cão", avisos de "Vende-se um Poodle importado" fotografias, troféus e utilidades "pra cachorro", espalhavam-se, pelo exíguo espaço onde muita gente se movia, aludia ou "curtia" a sua "agregada prole". 150 inscrições foram feitas enquanto possível, sendo 105 para a exposição geral e 45 para a exposição especializada.

Referindo-se aos trabalhos desta exposição, na parte geral liderada por Rogério Alves e na parte especializada por Luiz Carlos Douat, Saulo Linhares, vice-presidente do Kennel Clube de Florianópolis e presente numa das pistas, reconhecia o êxito da primeira promoção depois de reativado o Kennel local. "Pois na verdade ela é a 13.ª exposição de cães que se faz na Capital", acrescentando ainda que, sem a menor dúvida, se constituiu na melhor já feita aqui em todos os tempos.

CATEGORIAS

A exposição de todas as raças englobou seis grupos, divididos em cães de caça e tiro, cães de caça e presa, cães de guarda e utilidade, cães terriers, cães de luxo e cães de companhia. O primeiro grupo classificou Cocker Spaniel inglês e Pointer inglês; o segundo, Dachshund pelo duro e Dachshund pelo liso; o terceiro, Boxer, Dog argentino, Doberman, Fila brasileiro e Husky siberiano; o quarto, Scottish Terrier e Bull Terrier; o quinto Chihuahua, Pequínês, Poodle Toy, Lulu da Pomerânia, Pinscher miniatura e Spaniel japonês; e o sexto grupo, Poodle miniatura e Dálmata.

Na exposição especial o grupo dos Pastores Alemães foi dividido em seis categorias, por idade e sexo, que foram dos "quatro a seis meses" aos "vinte e quatro meses em diante". Sobre esta

parte, Luiz Carlos Douat, superintendente da exposição especializada e pertencente à Sociedade de Cães Pastores de Joinville, que emprestou sua colaboração com orientação e assistência ao encontro, mencionou a excelência do certame, contando com um número ideal de concorrentes e conseguindo reunir expositores de todo o sul do Brasil.

Julgaram a exposição de todas as raças Roberto Campos Duhá e Creso Amaro Larré, ambos do Kennel Clube de Porto Alegre e juizes do Brasil Kennel Clube. A exposição dos Pastores Alemães foi julgada pelo juiz Thomaz Archibald Scott, um expert nacional das Sociedades Paulista e Brasileira de Cães Pastores. Este trabalho foi desenvolvido durante todo o dia, com uma breve interrupção para o almoço, e constituído de extenuante observação através de caminhadas, corridas e voltas, às ordens de "pode vir", "entra", "para", "outra volta" ou de recomendações como "não arrume o cachorro, deixe-o ficar à vontade".

NA GERAL

Os São Bernardo, os Dálmatas, os Husky siberiano e os cães de luxo, sobremaneira despretavam as atenções do público. Alguns por sua beleza, uns pela raridade e outros por uma "incrível expressão canina". Vindos do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e do interior do Estado, desempenhavam o maior desembaraço, "sentindo-se em casa". Na verdade, a maioria está acostumada ao "estrelato". Sabe passear numa pista, fazer poses convenientes quando há público e portar-se num dia de festa como o domingo de ontem.

Indagado ainda na manhã sobre as peculiaridades da criação local, o juiz Roberto Duhá manifestava ser "cedo para formar uma opinião sobre quais as raças que poderiam alcançar aqui melhor performance", acrescentando, entretanto, que "para o tempo em que estive em receso, o Kennel Clube conseguia já um grande êxito, tanto pelo número de inscrições como pela excelente qualidade reunida". E aludiu aos Boxers, Dobermanns e Pastores como as raças que em maior número foram trazidas à exposição.

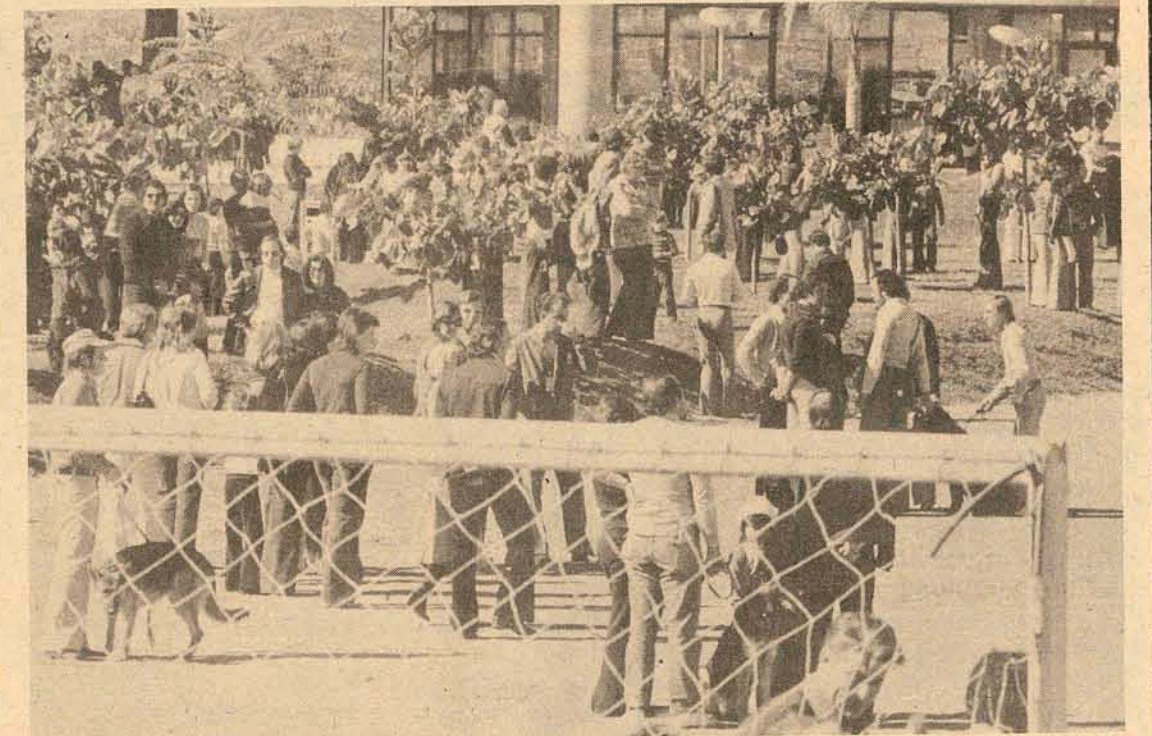
Enquanto isso onze Boxers desfilavam pacificamente pela pista geral, desde o esbelto Boy, de Ilson Moreira, Florianópolis, (um ano e oito meses, 28 quilos) até a "coroa" Kelly, de Ingo Schiphorst, Itajaí (oito anos e 42 quilos). Esta cadela, oriunda de conceituada criação gaúcha, da família Cirne Lima, é uma das precursoras da raça em Santa Catarina e tem filhotes até importados para a Alemanha. Fora da pista, causando agitação em sua área, um barulhento Fila brasileiro (Almo, 10 meses, 45 quilos), propriedade de Eduardo Radanovitsck, de Porto Alegre, promovia motivação para as visitas ao seu território.

OS PASTORES

Ao contrário da área da geral, o campo dos pastores mostrava ordem e comprovava o ambiente de um cão realmente disciplinado. Todos os 45 Pastores Alemães, de diversas idades e pela mão de seus proprietários, desfilaram exatos e de boa disposição. Como Carol, que estava na pista pouco antes do meio-dia. Uma cadela de seis meses de idade, pertencente a Paulo Libretti, de Curitiba. Com aproximadamente 20 quilos e um valor ("fora o estimado") que vai além de Cr\$ 3.000,00, apresentava-se um belo espécime sob todos os aspectos, inclusive a "simpatia".

Thomaz Archibald Scott, o julgador, mostrava-se, então, inteiramente satisfeito com a exposição, achando muito bom o nível da mesma e que o plantel do sul do Brasil tem melhorado sensivelmente. "Isto prova que o trabalho que a Brasileira está fazendo tem gerado bons resultados. Encontrei aqui cães que podem, seguramente, participar de qualquer exposição nacional e até internacional. A Carol, por exemplo, essa cadela que saiu há pouco da pista, é uma beleza de cachorro".

E concluiu: "Espero que esta realização traga um novo entusiasmo ao pessoal aficionado daqui. E espero, e desejo, que a próxima visita que eu faça a Florianópolis, seja para encontrar, ao invés de 45, 100 cachorros na pista. O clima se presta, as condições são boas e a raça do sul, da qual esta Ilha está no caminho, apresenta esplêndidas condições". Saindo, de imediato, para a cuidadosa observação de mais três exemplares de "nove a doze meses" que, naquele momento, entravam na pista.



Os Boxers, com os Dobermans, foram os de maior presença no certame. Bom público compareceu ao Lic, apreciando São Bernardo e Pastores, como Isacco e Carol.

CLASSIFICAÇÃO

Os resultados do julgamento foram conhecidos a partir das 16h30m, quando foi sendo feita a chamada dos cães premiados para a pista. Na exposição de todas as raças, o Dobermann Astor, propriedade de Pedro Raymundo Fonseca, de Porto Alegre, foi o melhor da exposição e o melhor nacional; a Chihuahua Diana, de Aldo Linhares, a melhor de Florianópolis e de Santa Catarina; e o Lulú da Pomerânia Scotia, de José de Araújo Fabrício, foi reserva da exposição e o melhor importado. Na exposição especializada, os Pastores Alemães Dolf, de Ernesto Wocbecke, Porto Alegre, e Fanny de Eincherburg foram, respectivamente, o melhor macho e a melhor fêmea da exposição.

O Pointer inglês Pelé, propriedade de Roberto Schames, Porto Alegre, foi o melhor do 1.º grupo e a Dachshund pelo duro Anuschka, do Canil Stadtpark, também de Porto Alegre, foi a melhor do 2.º grupo.

Melhores de raça, foram: a Coker Spaniel inglês Tatiana, de Eduardo Broering, Florianópolis; a Dachshund pelo liso Audrey, de Sylvia Assad; a Boxer Vivian, de Lovy Brunner, Porto

Alegre; o Dog argentino Moyes, do Canil Trafal, Porto Alegre; o Fila brasileiro Almo; o Husky siberiano Ben-Hur, de Remy Merlin Júnior, Curitiba; o São Bernardo Isacco, de Aroldo Fedatto Junior, Curitiba; a Scottish Terrier Till, de Hertha Poepper, Blumenau; a Bull Terrier Sleeping, de Sérgio Buck Pereira; a Pequínês Sian, de Jurema da Costa Brasil; a Poodle Toy Sweet, de Suzana Varasano, São Paulo; a Pinscher miniatura Cluingim de Aldy Maria Brandão Brito, Blumenau; O Spaniel japonês Assaquiri, de Hertha Poepper; a Poodle miniatura Carbon, de Suzana Varasano; e o Dálmata Hasso, de Hernes Fallga Her, Blumenau.

Dando-se por satisfeito com o enorme entusiasmo encontrado, elogiava a escolha do local da exposição e a notável frequência que envolveu público desde São Paulo até cidade do extremo sul do Rio Grande. "A qualidade apresentada foi excelente e a esportividade dos expositores é elogiável. Reencontrei aqui gente antiga e gente nova, todo mundo bem disposto. E, sobretudo, raças admiráveis. Os Dobermans, por exemplo, são perfeitos. Outras raças também. Há a semente de plantel que pode gerar uma cinofilia de marcante expressão".

O ÊXITO

À noite expositores, diretores do Kennel e convidados encontraram-se num jantar comemorativo, "onde só não foram admitidos os concorrentes". Na reunião que precedeu o jantar do Lic, o conhecido

juiz gaúcho Creso Amaro Larré expressava seu contentamento por estar de volta a Florianópolis, vendo renascer aqui a cinofilia há muito criada por Aldo Linhares e que, depois, pelos imprevistos da política cinófila, viu-se ao desabrigo destas paragens. Notando que "até a posição geográfica dá uma condição apropriada à criação de cães", cumprimentou a direção do Kennel Clube de Florianópolis pela organização do encontro "que foi fabulosa" e revelou que levava daqui, sobre esta cinofilia restaurada, a melhor das impressões.

Avaí jogou só um tempo, quando fez o gol

O Avaí de Danilo; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival (Jaico) e Balduino; Ademir, Vado, Carlos (Sabará) e Juti venceu o Marcílio Dias de Zé Carlos; Aldo, Crispim, Reginaldo e Wilson; Rogério e Sergio Mafra; Carioca (Jorge), Vadinho, Zico e Nilton Gomes por 1 a 0 na tarde de ontem no estádio Orlando Scarpelli. Balduino marcou o gol aos 16 minutos do primeiro tempo na partida que teve a renda de Cr\$ 23.710,00. José Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Valdir Pires e Nestor Mario Tartari.

O Marcílio Dias veio a Florianópolis, apenas para cumprir a tabela e não perder de goleada, o que acabou conseguindo, mais pelos erros do adversário do que por seus próprios méritos. Pela sua escalação, com dois zagueiros jogando no ataque, já era de se esperar que pouca coisa o Marcílio poderia oferecer em termos ofensivos. Com isso, o Avaí jogou apenas os primeiros 45 minutos, tempo em que conseguiu fazer o gol e garantir a vitória.

Aliás, o Avaí fez uma boa partida no primeiro tempo, aproveitando-se das indecisões da defesa do Marcílio e de sua maneira tática de jogar. Com Rogério, Sergio Mafra e Vadinho atuando na frente da zaga, sobrava muito espaço entre a intermediária e o ataque, que não era aproveitado por Carioca, Zico e Nilton Gomes. Com isso Lourival carregava a meia chancha do Avaí para a frente, com Balduino jogando entre Crispim e Reginaldo e as "sobras" sendo aproveitadas por Vado e Carlos.

O Avaí insistia acertadamente em jogar pelas pontas com Ademir e Juti, já que os laterais do Marcílio não estavam bem e complicavam a defesa, além de sobrecarregar o trabalho da zaga. E o gol do Avaí, saiu aos 16 minutos, numa jogada que começou pela direita. Ademir cobrou a falta de cobertura, toda a zaga parou e Balduino de cabeça marcou, com o goleiro Zé Carlos mal colocado no lance.

Mesmo após o gol, o Avaí continuou pressionando, sempre pelas pontas, e criou situações de gol, não aproveitadas pelos homens de área. O Marcílio, emboado atrás, procurava apenas se

defender e corrigir os erros no intervalo. Ele só chegou ao gol de Danilo, aos 29 minutos quando Sergio Mafra, aproveitando-se de uma falha de Veneza, chutou forte no travessão. Foi só. Aos 43 Carlos deixou o campo lesionado, entrando Sabará em seu lugar.

SEGUNDO TEMPO

O Avaí estava confiante demais e não acreditava que o Marcílio Dias tivesse condições de endurecer o jogo. A alteração tática com a entrada de Sabará na ponta esquerda, e Juti caindo pelo meio, não obteve bons resultados, pois o ponta de lança jogava sozinho e não tinha ninguém para tabelar. Mas os erros do Avaí não foram só no ataque. Eles se verificaram mais na zaga e na meia chancha. O Avaí já não ocupava os espaços na meia chancha e permitia que Sergio Mafra e Vadinho atuassem ofensivamente, e o que é pior, os jogadores do Marcílio Dias não recebiam nenhuma marcação. Ora, com o Marcílio forçando a meia chancha e o Avaí aceitando o jogo do adversário, com Balduino e Vado um pouco além da intermediária e Lourival sem saber o que fazer, as situações de gol começaram a surgir, só que não eram aproveitadas. Estava fácil para o time de Itajaí, isto até aos 28 quando Áureo fez outra modificação. Colocou Souza na frente da zaga no lugar de Lourival, com Jaico na lateral.

Nos minutos finais, o jogo se equilibrava novamente e somente aos 41 teve o Avaí boa chance de marcar através de Juti. Ele recebeu de Vado na entrada da área, driblou Crispim e Reginaldo e chutou forte mas nas mãos de Zé Carlos.



O esforço de Vado não ajudou muito o ataque do Avaí na tentativa de melhorar



Áureo ontem gritou muito, principalmente no segundo tempo, quando o time jogou mal

Áureo sentiu que o time está mal

Os 45 minutos finais da partida de ontem, foram de sofrimento para Áureo. Como se não bastassem os erros flagrantes da equipe, ele ficou gritando e gesticulando muito na boca do túnel, sem que os jogadores o atendessem, além de ter suportado pacientemente as provocações de alguns torcedores.

Nem mesmo a vitória conseguiu lhe alegrar, já que no vestiário, ele conversava com o diretor de futebol, Oswaldir Schweitzer, mostrando-se surpreso com a derrota do Figueirense. Eles chegaram a conclusão, que esse resultado já estava programado para prejudicar o Avaí.

Quanto ao jogo, Áureo falou pouco, menos do que nas vezes anteriores, mas foi objetivo e sincero: "Foi um jogo difícil, pois o Marcílio Dias sempre complica e no segundo tempo o Avaí não jogou bem. No começo, o time correu bem e jogou conforme vem treinando e como eu queria, e assim marcamos o gol. Depois o negócio complicou e fiz algumas mudanças. Com a entrada de Souza no lugar de Lourival e Jaico na lateral, o time voltou a jogar bem e criou situações de gol. O importante de tudo é que o Avaí venceu e vamos ver se para o próximo jogo Carlos, João Carlos e Zenon se recuperam para jogarmos completos".

Iraci Martins nem tinha argumentos

Iraci Martins ficou tranquilo no túnel durante os 90 minutos, talvez por saber das limitações de sua equipe, principalmente no ataque, onde jogou sem Raul e Cacaço: "É verdade. Os dois fizeram falta e tive que improvisar jogadores de defesa no ataque e mesmo assim o Marcílio jogou bem tecnicamente, principalmente no segundo tempo onde criou várias situações de gol".

O treinador não procurou argumentos para justificar a derrota que deixou o Marcílio Dias sem chances de conseguir a classificação: "Não posso dizer que houve falha nossa no gol do Avaí. Acontece que a falta foi cobrada muito rápida, a defesa parou e Zé Carlos não teve tempo de se mexer. Mesmo sem termos jogado bem no primeiro tempo, levamos azar em chutar uma bola no travessão".

A reação, ou melhor, a alteração no esquema, foi analisada assim por Iraci Martins: "No intervalo, instruí os rapazes para não darem espaços para o adversário e marcarem sobrepressão. O Marcílio Dias subiu de produção, mesmo com zagueiros jogando de atacantes e se tivéssemos um pouquinho mais de sorte teríamos empatado a partida. Em resumo, o Marcílio perdeu o jogo no primeiro tempo".

Quatro gols no Figueirense: há dois anos isso não ocorria

Em Lages, no estádio Vidal Ramos Júnior, o Figueirense perdeu de 4 a 2 com Nilson; Pinga, Almeida, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Jorge Luis (Moacir) e Zé Carlos; Caco, Toninho e Letieri, para o Internacional de Luis Fernando; Moura, Mário José, Dito Cola e Eduardo (Pedro Ênio); Luis Carlos, Orlando (Ricardo) e Silvinho; Ademir, Parraga e Rubinho. Arbitragem boa de Dalmo Bozzano, auxiliado por Rui Dewitz (regular) e Leopoldo Paganelli (bom). Renda: 32.000,00. Gols de Zé Carlos a 4 minutos e Sérgio Lopes, a 36, ambos do primeiro tempo para o Figueirense. Parraga a 7, 27, Rubinho a 9 e 46, todos do segundo tempo, para o Internacional.

Lages (Sucursal) — A derrota de ontem para o Internacional pode ser encarada até como um resultado normal pelo Figueirense. Afinal, o time jogou fora do Orlando Scarpelli, com alguns desfalques e enfrentando um adversário que sempre joga bem contra Figueirense e Avaf. Anormal foi o Figueirense ter levado quatro gols, fato que ocorrera pela última vez no campeonato nacional de 1973, na derrota para o América, em Belo Horizonte. E mais: este resultado foi conseguido pelo Internacional depois de virar o primeiro tempo perdendo de dois a zero.

O Figueirense começou a partida tranquilo, jogando para conseguir muito cedo um resultado favorável. Zé Carlos iniciou tudo a quatro minutos, numa jogada que teve um lançamento de Caco para Toninho. Deste saiu o passe para Zé Carlos na esquerda, de onde

saiu o chute forte, sem chance de defesa para Luis Fernando.

Com esse gol logo de início, o Figueirense se retraiu um pouco, enquanto o Inter subia em busca do empate. O contra-ataque rápido, explorando a velocidade de Toninho e Letieri, foi a solução encontrada pelo Figueirense, até conseguir o segundo gol, a 35 minutos. Casagrande cobrou escanteio da esquerda e Sérgio Lopes, de cabeça, fez dois a zero.

O Internacional tinha pouca movimentação na meia cancha e não conseguia neutralizar as armadilhas de jogadas do adversário, sempre através de Sérgio Lopes. A insegurança de Moenda era o problema maior no Figueirense. Aos 37 minutos ele atrasou mal, Nilson defendeu parcial e Parraga completou errado, chutando na rede por fora.

A VIRADA

O Figueirense jogou acomodado até o final do primeiro tempo mas, o vestiário acabaria por influenciar decisivamente para a virada do Internacional.

O técnico Joel Castro tirou Orlando e colocou Ricardo, com a finalidade de anular a movimentação de Sérgio Lopes. E conseguiu.

Ajudado pela disposição de Parraga, que encontrava pelo lado direito de ataque maior facilidade de penetração, o Internacional reagiu até chegar à vitória. O ponteiro Ademir também teve participação importante nos lances decisivos de jogo pois Casagrande tinha dificuldades na marcação, preocupado que estava em dar cobertura a Moenda.

Parraga começou a goleada aos 7 minutos. Moura recebeu lançamento longo, avançou e serviu Parraga. Este, de costas para o gol, teve tempo de girar e chutar para marcar o primeiro. Quando Dalmo Bozzano corria para o meio do campo foi atingido por uma pedrada sendo atendido imediatamente pelos massagistas de Inter e Figueirense.

Dois minutos depois, num lance confuso dentro da área, o Internacional chegou ao empate, num chute de Rubinho. A bola bateu no travessão e desceu, caindo dentro do gol, com Bozzano confirmando o lance sem vacilar.

A esta altura o Figueirense já tinha perdido o controle e a entrada de Moacir no lugar de Jorge Luis ajudou pouco. Parraga fez três a dois aos 27 minutos. Ele recebeu na frente, livre de marcação e, na saída de Nilson chutou para o canto.

Com a vantagem o Internacional procurou segurar a bola e fazer o tempo passar. Mas uma boa jogada de Ademir pela direita, driblando bem a Casagrande, liquidou o jogo a favor do Inter. O cruzamento saiu alto até Parraga, que cabeceou livre para o gol.

Com esta derrota o Figueirense deixou em Lages a invencibilidade de 32 partidas, série iniciada na quinta rodada do turno da fase de classificação, com uma vitória sobre o Hercílio Luz no Orlando Scarpelli.



Zé Carlos fez o primeiro gol a 4 minutos, quando o Figueirense deu impressão que iria golear.

Inter protesta derrota de Xaxim

Antes mesmo de pensar em ganhar dois pontos ontem, através de uma vitória sobre o Figueirense, a diretoria do Internacional tratou durante a semana de recuperar o ponto perdido em Xaxim, na derrota de dois a um para a Chapecoense.

O protesto que foi encaminhado à Federação Catarinense de Futebol está embasado em dois argumentos: o primeiro, deles, e mais importante, alega a falta de condições legais do goleiro Wilmar — “ele é amador e não tem contrato com a Chapecoense”, no segundo o Internacional coloca em dúvida a posição do bandeirinha —

“quando nós marcamos o gol de empate, a 42 minutos do segundo tempo, o bandeirinha que anulou o gol estava tomando conhaque com a torcida e o Iolando Rodrigues no meio do campo, sem condições, por tanto, de verem se a bola entrou ou não”.

Este argumento, sem dúvida, é um testemunho dos fatos incríveis que acontecem no futebol catarinense mas que, neste caso, pode dar ao Internacional pelo menos a chance de tentar junto ao TJD a reconquista do ponto perdido na derrota de 2 a 1 para a Chapecoense de Xaxim.

Chapecoense perdeu e bandeirinha foi agredido

Chapecó —Sucursal— A Associação Chapecoense perdeu ontem à tarde em Xaxim para o Juventus por 2x1, motivo para deixar a sua torcida de forma revoltada e até violenta, chegando inclusive a atingir o bandeirinha Oscar Jorge, que recebeu uma lata na cabeça, desmaiou. A partida esteve paralisada durante cinco minutos. Flares de Souza foi um árbitro fraco e, embora não tenha influenciado no resultado do jogo, viu-se numa situação bastante difícil, diante da revolta da torcida, tendo inclusive que deixar o gramado escoltado pela polícia. Como se não bastasse, o massagista Luiz quis agredir o juiz.

A inconformada torcida de Chapecó viu seu clube perder para um Juventus melhor organizado em campo e por isso chegou a uma vitória merecida. A partida tecnicamente foi fraca, mas o Juventus soube explorar acertadamente as falhas do adversário, totalmente perdido em sua meia-cancha.

O Juventus soube também explorar a intranquilidade do lateral direito Astrogildo, chegando a vitória por aquele setor. Havia muito espaço entre a meia-cancha e o ataque da Chapecoense, e foi por ali que o Juventus armou um forte siste-

ma de bloqueio, destruindo todas as jogadas, não dando chance para Volmir, esquecido na maior parte do jogo.

Somente com a entrada de Sidney, aos 15 minutos do segundo tempo, foi que a Chapecoense cresceu em campo, mas não suficiente para virar a partida. Mesmo porque o seu único gol foi marcado já nos descontos, aos 46 minutos.

O Juventus conseguiu o seu primeiro gol aos 15 minutos do primeiro tempo, com Raul cobrando uma falta e a bola passando por debaixo de Jair que ainda não se encontra na sua melhor condição física. Aos 23, Britinho recebeu de Roberto, driblou toda a defesa e fez 2x0. A Chapecoense conseguiu o seu gol já nos descontos, aos 46 minutos do segundo tempo, através de Sidney, aproveitando um rebote do goleiro Miguel.

Flares de Souza foi um juiz fraco, e quase foi agredido pelo massagista Luiz, da Chapecoense, aos 30 da segunda etapa, depois de uma jogada violenta da defesa do Juventus, que o árbitro ignorou. José Ferreira e Oscar Jorge foram os bandeirinhas, com o último sendo atingido por uma lata e desmaiando.

O Juventus venceu com Miguel; Saulo, Baio, Valdir e Tenente; Raul e Ederson; Britinho, Braulio, Roberto e Toninho. A Associação Chapecoense perdeu com Jair; Astrogildo, Bernardino, Silva e Valmir; Luiz Carlos e Carlos e Ivan; Marciano (Sidney) Volmir e Zé Carlos.

Palmeiras, uma decepção no dia do aniversário

Blumenau (Sucursal) — Além da partida pelo campeonato estadual, a torcida do Palmeiras teve um outro bom motivo para ir ao estádio Aderbal Ramos da Silva, ontem à tarde: o clube estava completando 56 anos de fundação. Mas deixou o campo decepcionada. O Palmeiras foi derrotado pelo América por 2x1.

O razoável público presente ao estádio iniciou a festa de aniversário cedo, aos 27 minutos do primeiro tempo, quando Afonso marcou o primeiro gol. Mas com o decorrer do tempo a torcida foi ficando decepcionada. Além do fraco futebol apresentado pelo Palmeiras, o índice técnico do jogo também foi bastante ruim.

Além da derrota do Palmeiras em seu estádio, exatamente no dia de seu aniversário, um outro fato curioso da partida ficou com a arbitragem. Alvir Renzi, antes do jogo sentiu-se mal, afirmando que não tinha condições de apitar. Depois de medicado, quando tomou duas injeções, ele entrou em campo, mas ainda com 38 graus de febre. E talvez devido a febre Alvir encerrou o primeiro tempo com 38 minutos de partida. Com a mão na cabeça ele se dirigia ao vestiário, mas foi alertado pelos bandeirinhas sobre os 10 minutos faltantes Voltou a campo para terminar o jogo, depois saiu de campo apoiado nos ombros de um banderinha.

O JOGO

Dado ao fraco nível técnico da partida, até os 20 minutos do primeiro tempo parecia que o jogo estava fadado a um 0x0 embora aos 15 minutos, Vavá sozinho chutasse em cima de Raul Bosse, perdendo uma boa oportunidade para o Palmeiras. Aos 27 surgiu o primeiro gol. Expedite bateu mal um tiro de meta. A bola saiu rasteira e caiu nos pés de Piter que driblou o goleiro e foi derrubado. E Afonso marcou para o Palmeiras de penalidade. Mas já aos 38 a torcida de Blumenau passou por um susto. Jorge Cancelier de fora da área chutou na trave.

No segundo tempo o jogo continuou da mesma forma, ruim. Aos 2 minutos Vavá chegou atrasado numa bola que havia coberto Raul Bosse, vindo da linha de fundo. Aos 12 Ademar chutou na trave e aos 17, o América marcou gol do América, através de Tonho, aproveitando um cruzamen-

to de Djalma e a falha da defesa do Palmeiras.

Com a marcação de seu primeiro gol, o América melhorou um pouco, embora não o suficiente para modificar o panorama do jogo, e aos 19 Tico defende aos pés de Linha. Aos 41 o gol da vitória do América. Linha entrou sozinho e foi derrubado por Tico dentro da área, com Alvir apitando pênalti. Jorge Cancelier cobrou, Tico defendeu e no rebote Cancelier marcou.

Aos 43 minutos Alcir foi expulso, chutando violentamente a Joceli sem bola. Com febre Alvir foi um excelente árbitro.

O América venceu com Raul Bosse; Djalma, Ditão, Expedite e Dimas; Jorge Cancelier e Chico Samara; Joceli, Tonho, Nene (Paulista) e Linha. O Palmeiras perdeu com Tico; Adãozinho, Ademir, Carlinhos e Alcir; Paulo gol do América, através de Tonho, Aráujo e Reinaldo; Piter, Vavá (Sérgio), Afonso e Helinho.

TABELA

GRUPO I

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Figueirense	7	3	3	1	9	5	11	6	5
2o. — América	7	2	3	2	7	7	9	10	-1
3o. — Palmeiras	8	3	1	4	7	9	9	11	-2
4o. — Juventus	8	3	0	5	6	10	11	13	-2

GRUPO II

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Avaí	8	3	5	0	11	5	7	4	3
2o. — Chapecó	8	3	3	2	9	7	7	4	3
3o. — Internacional	8	3	2	3	8	8	11	12	-1
4o. — Marcílio Dias	8	0	5	3	5	11	2	7	-5

ARTILHEIROS

Juti (Avaí) — 24
 Marcos (Fig.) — 18
 Volmir (Chap.), Parraga (Inter.) — 15
 Piter (Palm.), Toninho (Fig.) — 14
 Braulio (Juv.) — 13
 Sergio Galocha (Chap.) — 11
 Chico Samara (Amer.), Letieri (Fig.) — 9
 Zenon (Avaí) — 8
 Roberto (Juv.), Vavá (Palm.), Tonho (Amer.) — 7
 Balduino, Lourival (Avaí), Moacir (Fig.), Ademar, Afonso (Palm.), Jorge Cancelier (Amer.) — 6
 Britinho (Juv.), Reinaldo, Helinho (Palm.), Carlos (Avaí), Nilton Gomes (M.D.), Silvinho (Inter.), Zé Carlos (Chap.) — 5
 Vado (Avaí), Torino, Carlos (Chap.), Luiz Carlos (Inter.), Linha (Amer.) — 4
 Ademir (Avaí), Mario José, Ademir, Rubinho, Manequinha (Inter.), Raul (M.D.), Toninho (Juv.), Ademir, Jair, Joel (Amer.), Luiz Carlos (Chap.), Sergio Lopes, Zé Carlos, Jorge Luiz (Fig.), Ivan (Chap.) — 3
 Paulo Aráujo, Silvinho (Palm.), Sidnei (Chap.), Vadinho, França, Sergio Mafra, Cacalo (M.D.), Joceli (Amer.), Raul (Juv.), João Carlos, Alberí (Inter.) — 2
 Raul, Izalto, Almeida (Fig.), Valadares (Juv.), João Carlos, Orivaldo (Avaí), Machado (Chap.), Eli, Rogerio, Ferreti (M.D.), Nelson, Sergio, Carlinhos (Palm.), Dito Cola, Moura (Inter.) — 1

PRÓXIMA RODADA

Marcílio Dias x Chapecoense em Brusque; Juventus x Avaí em Rio do Sul; América x Internacional em Joinville e Figueirense x Palmeiras no estádio Orlando Scarpelli, todos na quarta-feira, válidos pela segunda rodada do retorno da fase semi-final de classificação.



Com a vitória sobre o Marcílio Dias e a derrota da Chapecoense o Avaí assumiu a liderança.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas **Hering**

Boa estréia de Santa Catarina nos JUBs

Na modalidade de futebol de salão Santa Catarina estreou nos Jogos Universitários Brasileiros, que estão sendo disputados em Maceió, vencendo as seleções do Ceará por 3x2 e a do Sergipe por 2x0. Os catarinenses são dirigidos pelo treinador Osvaldo Olinger. No handebol feminino as moças catarinenses perderam para Minas Gerais por 22 a 4 e no masculino para Alagoas por 21 a 18; no tênis de mesa, Santa Catarina foi derrotada por Brasília por 2x0.

A Federação Catarinense de Desportos Universitários estréia hoje no basquetebol contra o Rio de Janeiro, às 15 horas; no handebol masculino joga com a Paraíba, às 15 horas; no tênis de mesa masculino contra o Rio Grande do Norte e no feminino contra São Paulo.

NATAÇÃO

As equipes de natação masculina e feminina da FEURJ estão liderando a competição da modalidade dos XXVI Jogos Universitários Brasileiros, que começaram sábado nesta cidade, ao conseguir 58 e 43 pontos respectivamente, após as sete provas da primeira etapa, disputadas ontem, na piscina do Cepa. As eliminatórias foram realizadas pela manhã - hoje e amanhã o esquema será o mesmo.

José Silvio Fiolo, nos 100 metros nado de peito, e Carlos Antonio Azevedo, nos 200 metros nado de costas, conseguiram os melhores índices técnicos do dia de ontem, junto com Luis Reinaldo Fleck, do Rio Grande do Sul, nos 1.500 metros nado livre, talvez a única prova que o Rio não tem chances de sagrar-se vencedor. Para Jaider Freitas, um dos cariocas, e que ontem ficou em segundo lugar, atrás de Fiolo, este ano o nível está bem melhor do que no ano passado.

Seguindo sempre as instruções dos técnicos José Basilone e Amaury Machado, além do incentivo dos colegas de delegação, apesar das chuvas fortes que caíam de vez em quando, as equipes de natação da Feruj deram ontem o passo inicial para a conquista do campeonato pela feminina, e do Deca pela masculina. Na classificação parcial do feminino, as paulistas estão em segundo lugar, com 30 pontos, seguindo-se as mineiras, com 27 no masculino, os mineiros estão em segundo, com 39, e empatados em terceiro lugar, com 29 pontos cada gaúchos e paulistas.

Vitória chilena na zona americana da Taça Davis

Santiago do Chile - O Chile tornou-se o vencedor da zona americana da Copa Davis com uma grande vitória de 5x0 sobre a África do Sul nos dois jogos simples da final realizada ontem.

Jaime Fillol venceu o sul africano Bernie Mitton por 2x6, 6x2, 3x6, 6x1, 7x5 e Patricio Cornejo venceu seu adversário Ray Moore por 6x3, 6x4, 4x6 e 6x3.

Sábado os chilenos já haviam se classificado como vencedores da zona americana, ao derrotar a África do Sul pela terceira vez consecutiva. A dupla formado por Fillol e Cornejo venceu nas duplas de sábado os tenistas Frew Macmillan e Moore por 7x5, 6x2, 6x4.

Sexta-feira passada, Cornejo superou Bernie Mitton por 4x6, 6x4, 6x2, 7x5. Fillol venceu Moore por 6x3, 6x3, 0x6, 3x6 e 6x3.

Agora, o Chile deverá atuar com o vencedor da zona europeia do grupo "A", cujos finalistas são a Espanha e a Suécia.

A arrasadora vitória de 5x0 sobre os atuais campeões da Taça Davis superou as previsões mais otimistas dos críticos esportivos chilenos.

O capitão da equipe local, Luis Ayala, uma das principais figuras do tênis chileno da década de 50, disse que considerava a dupla Fillol-Cornejo como os melhores jogadores da história desse esporte no Chile.

O capital da equipe sul africana Claude Lister, explicou a derrota de seu país nos seguintes termos:

"A equipe chilena jogou demasiadamente bem para nós".

O Chile conseguiu sua classificação para as finais da zona americana vencendo em abril o Brasil, em abril último a África do Sul classificou-se campeã da zona norte-americana devido a desistência do México e da Colômbia, que recusaram sua participação como protesto contra a política do "Apartheid" dessa nação.

Tatiana, medalha de ouro na Colômbia

A bonita colombiana Patrícia Lopez, classificou-se logo após a mexicana Debora Weil. Em 20o. ficou a mexicana Norma Baraldi, a melhor latino-americana nos primeiros saltos, em 22o. a brasileira Laura Hecher e em 23o. Nancy Duque, da Colômbia. A brasileira foi a mais tranquila de todas, nos seus 19 anos, afirmando: "para mim é indiferente classificar-me em 10o. ou 20o. lugar. Inscrevi-me no mundial com o desejo de aprender a competir internacionalmente. Estou contente.

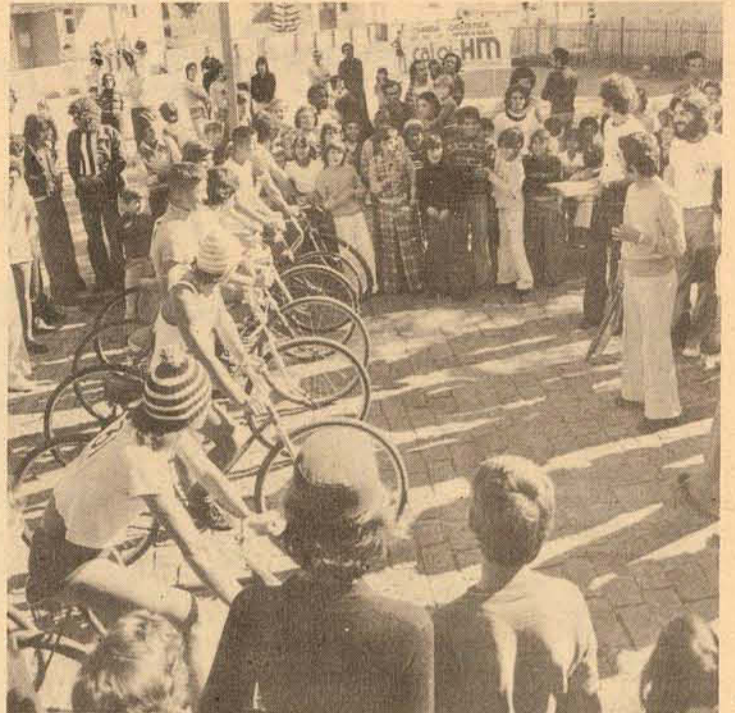
As saltadoras latinas-americanas apesar de terem sido eliminadas das competições de trampolim, no mundial de natação que se realiza em Cali, na Colômbia, mostraram-se satisfeitas com a sua apresentação e as cinco participantes afirmaram que o mais importante foi a experiência que tiveram.

Debora Weil, do México, foi a primeira entre as latino-americanas e é uma das 17 que foram classificadas no sábado, num grupo de 24 participantes. A final chegaram apenas as oito que apresentaram melhores índices. A medalha de ouro foi conquistada pela soviética Irina Kalina, com 489,91 pontos; a de prata por sua compatriota Tatiana Volinkina, com 473,37 e a de bronze pela norte-americana Christine Looch, com 466,92 pontos.

Besc ganhou fácil em Laguna do Candemil

O time de futebol de salão do Besc, campeão citadino da temporada, conseguiu no sábado à noite um excelente resultado ao vencer o Candemil, campeão da cidade de Laguna, por 5x0, em partida amistosa disputada no ginásio de esportes daquela cidade.

A equipe de Rozendo obteve uma vitória fácil, com o amistoso servindo também de treinamento para ajustar melhor a equipe que vai representar Florianópolis, juntamente com o Instituto Estadual de Educação (vice-citadino), no campeonato estadual de futebol de salão programado para o próximo mês. Renato, artilheiro do Besc, marcou dois gols, juntamente com Jipão, Gueda e Ademir, um cada. Waltoir Menegotto, da Federação Catarinense de Futebol de Salão teve um bom trabalho.



Mais de vinte ciclistas participaram da promoção do Ipiranga

Saco dos Limões teve competição de ciclismo

O bairro Saco dos Limões viveu ontem pela manhã bons momentos com a prova ciclística disputada com percurso na Vila Operária, congregando atletas do local. A promoção foi da Sociedade Esportiva e Recreativa Ipiranga, tradicional sociedade do bairro, em comemoração ao 34o. aniversário de fundação. —A competição faz parte de um extenso calendário de atividades organizado pela sociedade que aniversaria no próximo dia 31 de julho. O êxito da prova foi assegurado pela presença de um excelente público, que contou com a participação exclusiva de corredores associados.

A corrida ciclística Caloi do Brasil - Hermes Macedo foi realizada em homenagem a Aderbal Ramos da Silva, que inclusive doou uma bicicleta para o vencedor da categoria juvenil. Esta prova foi vencida por Jaci Cunha Filho e obteve como prêmio uma bicicleta. Anízio Ferreira Filho ficou em segundo ganhando duas medalhas, sendo uma como prêmio da primeira colocação na primeira volta; Marcos da Silveira ficou em terceiro, numa competição que teve a participação de 10 ciclistas, em percurso de 5 quilômetros.

Na prova de fundo, categoria adulto, para 10 quilômetros, teve 14 ciclistas inscritos e um índice técnico superior. Afonso Gentil Ramos foi o vencedor e ganhou uma bicicleta de presente ofertada pela Caloi do Brasil. Cidney Azevedo dos Santos ficou em segundo e Luiz Félix Krieger Filho ficou em terceiro, ambos recebendo medalhas. Afonso G. Ramos venceu a primeira volta e também recebeu uma medalha. A promoção teve a coordenação de Neralci Severo da Costa, Hélio Jaci Cunha e Gilberto Xavier Neto. O DETRAN colaborou na segurança.

VENDE-SE CURSO DE INGLÊS

Você já calculou quanto sua empresa deixa de ganhar todos os anos por ficar à margem dos grandes negócios de exportação? Sabe por que isto acontece? Porque sua empresa não fala inglês. O CEA tem um curso especial para você e seus auxiliares. No local, data e hora que lhe convierem. Solicite informações.

CEA
Centro de Estudos Avançados
 Rua dos Ilhéus, 8
 Ed. Aplub 6o. andar
 Fones 22 0524 e 22 6194
 Florianópolis

Vasco é líder invicto do terceiro turno



Zanata contra a defesa do América na vitória de ontem (Telefoto AJB).

Rio—O Vasco consolidou sua posição de líder invicto e absoluto do terceiro turno do campeonato carioca, com oito pontos ganhos em quatro jogos, vencendo com justiça o América, por 2 a 1, ontem no Maracanã, em partida em que Dé foi novamente o grande destaque, marcando um gol e fazendo bonita jogada para Jair Pereira assinalar o outro.

Foi o América quem abriu o escore, através de Manoel aos 17 minutos do primeiro tempo. Sua equipe jogava bem, mas bastou que o adversário reagisse, se empregando a fundo, e seus jogadores se atemorizaram, se desorientaram, chegando até mesmo a discutirem entre si durante o jogo. A renda somou Cr\$ 435 mil 637 e 50 centavos, com 31 mil e 65 pagantes.

O Vasco começou com Andrada; Paulo Cesar, Miguel, Renê e Alfinete; Alcir e Zanata; Jair Pereira, Roberto, Edu e Dé. O América — com Ado; Orlando, Alex, Biluca e Álvaro; Ivo e Renato, Flecha, Manoel, Tadeu e Gilson Nunes. O juiz foi José Marçal Filho, com ótima atuação, auxiliado pelos bandeirinhas Amauri Ponciano Aguiar e Durvalino Peres, também bons.

Meio desordenado taticamente no início da partida, principalmente na sua meia cancha, o Vasco foi logo dominado pelo América. Aos 12 minutos,

inclusive, o escore já poderia ter sido aberto: Flecha fez um cruzamento perfeito, a bola passou por Manoel e Tadeu, sozinho, faltou no chute.

Pouco depois, aos 17 minutos, novamente Flecha centrou da direita. Tadeu saltou e cabeceou a bola na trave direita de Andrada, sobrando para Manoel que só teve o trabalho de tocar para as redes.

Com a vantagem de 1 a 0, o quadro do América esmoreceu um pouco, principalmente no ritmo veloz que imprimia a partida. O time passou a tocar mais a bola. Mas mesmo assim ainda era melhor em campo.

O Vasco, então, mudou sua armação no meio de campo: Zanata ficou mais recuado, para dar combate direto a Orlando que avançava pela direita com perigo, e Alcir avançou. Edu foi deslocado para o setor esquerdo e Jair Pereira passou a voltar em auxílio da defesa.

Aos poucos o quadro de São Januário foi melhorando, e, aos 21 minutos, perdeu sua primeira boa chance de gol quando Dé, chutou a bola no travessão. Aos 24, Edu fez bom lançamento para Roberto, que ganhou a disputa com Alex, mas chutou fraco e meio desequilibrado, Ado fez ótima defesa.

O gol do Vasco surgiu, porém, aos 34 minutos, Jair Perei-

ra deu um passe em profundidade para Dé. O atacante deu um toque na bola, ganhou na corrida de Alex, esperou o goleiro sair e colocou no canto esquerdo, empatando a partida.

No final desse período, aos 43 minutos, num lance confuso na área do Vasco, Flecha chutou de surpresa por cobertura e a bola bateu no travessão.

Na fase final, logo aos 3 minutos, Dé, que passou a jogar bem aberto pela extrema esquerda, penetrou na defesa do América driblando Orlando e Alex. O passe foi feito para Jair Pereira, que escorregou, caiu. Mesmo sentado, porém, ele ainda conseguiu marcar o segundo gol.

Depois desse gol, o América passou a jogar indisciplinado taticamente. O desentrosamento foi total e os jogadores reclamavam entre si. Roberto e Braulio entraram respectivamente nos lugares de Tadeu e Renato, mas nada conseguiram. No Vasco, Carlinhos substituiu Edu e Moisés à Alfinete, que se contundiu.

Nesse período o América só criou uma jogada de perigo: aos 33 minutos, Gilson Nunes invadiu pela esquerda e mesmo sem ângulo chutou forte em gol, proporcionando a Andrada a oportunidade de uma boa defesa. Na preliminar a Portuguesa venceu o Bangu por 1x0.

Jogo 1 - Fluminense x Vasco da Gama - O Fluminense como vencedor do primeiro turno já está garantido para a fase final. Tem novo treinador e o ponta esquerda Paulo Cesar. O Vasco da Gama caminha firme para a conquista do título deste terceiro turno. O Vasco precisa muito mais da vitória, e isto pode atrapalhar. Coluna do meio.

Jogo 2 - América x Flamengo - O América perdeu ontem suas esperanças de ir para a fase final ao ser derrotado pelo Vasco. O Flamengo joga sua última cartada. Se perder estará eliminado. Coluna 2.

Jogo 3 - Portuguesa x Botafogo - A Portuguesa tem um time muito fraco. Ontem venceu o Bangu por 1x0. O Botafogo era considerado o quadro mais regular do campeonato. No sábado perdeu feio para o Flamengo: 4x0. Coluna 2.

Jogo 4 - Madureira x Bangu - Duas equipes que se equivalem. O Madureira joga certinho, mas quando enfrenta um time de igual categoria se confunde. O Bangu não é nem sombra do bom time do passado. Coluna do meio.

Jogo 5 - Nacional x Fast Clube - O Nacional é o atual campeão do Estado e vencedor dos dois turnos já disputados. O Fast é a terceira força do Amazonas. Coluna 1.

Jogo 6 - Esporte Recife x Santa Cruz - O Esporte foi o vencedor do 3o. e 4o. turnos. É no momento o melhor time de Pernambuco. O Santa Cruz passou por sérias dificuldades. Contratou muitos jogadores, não conseguiu armar um bom time e se encheu de dívidas. Está subindo de produção. Coluna do meio.

Jogo 7 - Chapecoense x Figueirense - A Chapecoense que vinha bem no atual campeonato, ontem decepcionou ao perder em Xaxim para o Juventus por 2x1. O Figueirense fez pior. Vencia de 2x0 e acabou perdendo de 4x2 para o Internacional em Lages. O Figueirense é melhor, mas a Chapecoense joga em casa e ferida. Coluna 2 e do meio.

Jogo 8 - Goiânia x Goiás - O Goiânia é o vencedor do primeiro turno e atual campeão do Estado. O Goiás está com a corda solta. Tem um excelente time e o goleiro Vandair há mais de 600 minutos sem levar gol. Coluna 2.

Jogo 9 - Moto Clube x Sampaio Correa - O Moto Clube é o representante do Maranhão no Campeonato Nacional. Contratou vários reforços. O time está muito bem. O Sampaio passa por muitas dificuldades. Coluna 1.

Jogo 10 - CS Alagoano x CR Brasil - O CS Alagoano tem um excelente quadro, onde se destaca o artilheiro Hélio. O CR Brasil não merece nem a confiança de sua torcida. Coluna 1.

Jogo 11 - EC Macapá x EC Baré - Os dois times são de Roraima. O Esporte Clube Macapá é o único clube na Amazônia que ostenta o título de hexa-campeão e é possuidor de 13 campeonatos. O Esporte Clube Baré, tem 7 títulos e é o atual campeão de Roraima. Coluna do meio.

Jogo 12 - Maringá x Coritiba - O Maringá é a Chapecoense do Paraná. Joga na cidade vizinha de Marialva. O Coritiba se reabilitou e ontem conseguiu excelente resultado ao vencer o Atlético por 2x1. Coluna 2.

Jogo 13 - Atlético x Colorado - O Atlético foi o vencedor do primeiro turno, a partir daí começou a cair de produção e hoje é uma decepção. O Colorado é cheio de altos e baixos. Coluna do meio.

NUMERO DE APOSTAS x 1,50 = A PAGAR CR\$

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO
			1	2	
1	Palmeiras (SP)		São Paulo (SP)	X	1 1
2	Corinthians (SP)		Marília (SP)		2 0
3	Port. Desportos (SP)		Ponte Preta (SP)		1 1
4	Santos (SP)		Ferroviária (SP)		1 0
5	Coritiba (PR)		Atlético (PR)		2 1
6	Londrina (PR)		Colorado (PR)		0 0
7	Galícia (BA)		Vitória (BA)		0 0
8	Auto Esporte (PB)		Botafogo (PB)		0 1
9	Atlético (GO)		Vila Nova (GO)		3 2
10	Portuguesa (RJ)		Bangu (RJ)		1 0
11	Fluminense (RJ)		Madureira (RJ)		3 1
12	Vasco (RJ)		América (RJ)		2 1
13	Botafogo (RJ)		Flamengo (RJ)		2 4

NUMERO DE APOSTAS x 1,50 = A PAGAR CR\$ 600

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO
			1	2	
1	Fluminense (RJ)		Vasco (RJ)		
2	América (RJ)		Flamengo (RJ)		2
3	Portuguesa (RJ)		Botafogo (RJ)		
4	Madureira (RJ)		Bangu (RJ)		
5	Nacional (AM)		Fast Clube (AM)		
6	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)		
7	Chapecoense (SC)		Figueirense (SC)		2
8	Goiânia (GO)		Goiás (GO)		
9	Moto Clube (MA)		Sampaio Correa (MA)		
10	C. S. Alagoano (AL)		C. R. Brasil (AL)		
11	E. C. Macapá (AMAPÁ)		E. C. Baré (RORAIMA)		
12	Maringá (PR)		Coritiba (PR)		
13	Atlético (PR)		Colorado (PR)		

E o Corinthians está mesmo classificado

São Paulo — A anulação de um gol legítimo do Guarani, contra o Botafogo, e um gol duvidoso (impedimento) do Santos diante da Ferroviária, garantiram a classificação do Corinthians as finais do retorno do campeonato paulista, numa rodada que apresentou empate de 1 a 1 entre São Paulo e Palmeiras, no clássico realizado no Pacaembu, tendo o primeiro mantido sua invencibilidade de 36 jogos de campeonato.

As atenções da rodada estavam voltadas para os jogos Santos x Ferroviária, na Vila Belmiro; Botafogo x Guarani, em Ribeirão Preto, já que o Corinthians dependia dos resultados dessas duas partidas. O Guarani teve um gol legítimo, marcado por Sergio Lima, no segundo tempo, anulado pelo bandeirinha Antonio Carlos Gomes, cuja decisão foi mantida pelo juiz Armando Marques, decisão que revoltou o time de Campinas. O gol do Santos, de autoria de Jurandir, aos 20 do segundo tempo, foi irregular, já que o atacante estava impedido no lance.

Na partida realizada no Pacaembu, o Palmeiras não soube manter a vantagem de 1 a 0 conquistada no primeiro tempo, aos 39 minutos, num gol de Leivinha, permitindo que Murici empatasse para o São Paulo, aos 17 do segundo. O resultado de 1 a 1, garantiu a longa invencibilidade (36 jogos) do São Paulo no campeonato paulista. Edson Valter Pontozzi foi um juiz fraco e a renda somou Cr\$ 706 mil 945, com público de 54 mil 307 pagantes.

O Palmeiras começou com grande disposição, explorando a velocidade de Edu, pela direita, mas acabou cedendo na fase final, quando o São Paulo passou a soltar a bola com rapidez e tentar com frequência os chutes a gol. Equipes: Palmeiras — Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo (Arouca) e Zeca (Jair Gonçalves); Edson e Ademir; Edu, Leivinha, Fedato e Nei. São Paulo — Valdir; Nelson Paranhos, Arlindo e Gilberto; Silva e Rocha; Terto, Murici, Serginho e Zé Carlos (Mauro).



O São Paulo de Terto, invicto há 36 jogos

Mais seis jogos deram andamento ao campeonato, em sua última rodada do retorno, cujo campeão será decidido num turno entre seis equipes, com as três classificadas de cada chave. Os cinco grandes: Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Santos e Corinthians, estão classificados. Dos pequenos, entrou o América, da cidade de Rio Preto.

Os resultados, além do empate entre Palmeiras e São Paulo, foram os seguintes: Portuguesa de Desportos 1 x 1 Ponte Preta (pela manhã, no Pacaembu); Santos 1 x 0 Ferroviária; Botafogo 0 x 0 Guarani; Noroeste 1 x 0 América; Juventus 1 x 2 São Bento; XV de Novembro 2 x 0 Paulista. Os jogos mais importantes - por causa da classificação do Corinthians - foram realizados em Santos e Ribeirão Preto.

falta de pagamento, o Ferroviário derrotou o Fortaleza por 3 a 1, mostrando muita garra e disposição.

Em Terezina, no maior clássico do futebol piauiense, o Tiradentes perdeu a invencibilidade de 43 jogos com equipes locais, ao ser derrotado ontem a noite no estádio Albertão pelo Flamengo por 1 a 0. O carioca José Aldo Pereira foi o

RESULTADOS DE SÁBADO

No jogo em que o Cosmos foi derrotado por 3 a 0 pelo Metro ao ser atingido acidentalmente por Terry Moe, em jogo realizado na cidade de Toronto.

Em São Paulo, o Corinthians venceu o Marília por 2 a 0, gols de Vaguinho.

Em Curitiba, o Coritiba derrotou o Atlético por 2 a 1.

No Rio, o Fluminense venceu o Madureira por 3 a 1 na preliminar da rodada dupla do Maracanã. Na partida principal, o Flamengo goleou o Botafogo por 4 a 0, gols de Zico (3), e Luizinho. Com os três gols, Zico passou a ser o maior artilheiro do campeonato carioca de todos os tempos, com 27. Ademir do Vasco e Quarentinha do Botafogo marcaram 25.

Grêmio perdeu, Inter é líder isolado da fase final

Porto Alegre — O Internacional isolou-se na liderança da fase final do campeonato gaúcho ao vencer a Associação Santa Cruz por 1 a 0, ontem à tarde, enquanto o Grêmio era derrotado pelo Caxias por 2 a 0.

Os dois jogos foram disputados no interior do Estado e seus resultados proporcionaram um ambiente favorável ao Inter para sagrar-se campeão do primeiro turno no Grenal da próxima quarta-feira, que será disputado no estádio Beira-Rio. Com a vitória sobre o Grêmio, o Caxias tem boas chances de ficar na vice-liderança do turno no mesmo dividir a liderança com a dupla Grenal, no caso de uma vitória do Grêmio no clássico.

Desfalcado de Flavio, que sentiu uma contusão durante a semana, o Internacional encontrou grande dificuldade para superar a retransa da Associação Santa Cruz. Claudiomiro, em má forma física, não conseguiu finalizar as jogadas preparadas pelo meio campo.

Foi necessário o auxílio dos jogadores de defesa para que o Internacional conseguisse a vitória: aos 2 minutos do segundo tempo, Claudio aparou um cruzamento de Vacaria e marcou o único gol do jogo.

Luiz Guarânia foi o árbitro. Equipes: Internacional - Manga; Claudio, Figueroa, Herminio e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Borjão; Valdomiro, Claudiomiro (Tadeu) e Lula. Santa Cruz — Valdir; Joel, Tião, Paulo Aquino e Ila; Foguinho, Paulo Cesar e Laone; Dilvar (Paranhos), Rudi (Catarina) e Cluzardo.

Depois de um primeiro tempo monótono por parte das duas equipes, o Grêmio voltou

disposto a decidir a partida de qualquer maneira na segunda etapa acabou descuidando-se da defesa. Disso de aproveitou bem o Caxias, que marcou o seu primeiro gol aos cinco minutos pelo ponta esquerda Lino e, em contra-ataque, fez 2 a 0 aos 25 minutos, gol marcado por Luizinho.

Em desvantagem, o Grêmio tentou desesperadamente a marcação de seu gol, mas o Caxias fixou-se bem na defesa e garantiu o resultado com muita tranquilidade.

José Cavalheiro de Moraes foi o árbitro. Renda: Cr\$ 184 mil 700. Equipes: Grêmio — Picaso; Vilson, Ancheta, Beto e Tabajara; Bolivar, Iura (Luis Freire) e Neca; Zequinha, Tarciso (Claudinho) e Nene. Caxias - Bagantini; Cedenir, Luis, Felipe e Cegato; Rui Bandeira, Osmar e Nana (Jerônimo); Luizinho (Jurandir), Raul e Lino.

A classificação das equipes após a segunda rodada do torneio quadrangular é a seguinte: 1) Internacional, quatro pontos ganhos; 2) Grêmio e Caxias, dois; 3) Associação Santa Cruz, zero.

Na próxima quarta-feira, o primeiro turno da fase semifinal será encerrado com os jogos Internacional e Grêmio, no Beira-Rio, e Caxias e Santa Cruz, em Caxias do Sul.

O Internacional já conquistou o direito de disputar a finalíssima com a conquista da fase semifinal. Agora, poderá sagrar-se campeão do primeiro turno da fase final, ficando em vantagem para a finalíssima, no caso de não ganhar também o segundo turno. Se ganhar, não haverá finalíssima, pois será campeão gaúcho de 1975 por antecipação.

Pinheiros e Bandeirante na frente no paranaense

Curitiba — O Pinheiros se consolidou na liderança do campeonato paranaense, ao derrotar por 5 a 0 o Grêmio Maringá, jogando um futebol alegre e descontraído no estadio Dorival de Brito. O juiz foi Eraldo Palmerini e a arrecadação somou Cr\$ 18.795,00. Os gols foram marcados por Serginho (3), Edu e Edson Rocha.

Em Bandeirantes, não terminou o jogo União Bandeirante x Iguazu. O Iguazu venceu por 1 x 0 até os 40 minutos do segundo tempo quando o juiz Alceu Conerado marcou um pênalti a favor do União. O goleiro Romeu, do Iguazu, disse um palavrão para o juiz e foi expulso.

Em protesto, o time do Iguazu se retirou do campo. O pênalti foi cobrado e convertido, mas o Iguazu não voltou

para jogar os últimos cinco minutos.

Em Londrina, com uma arrecadação de Cr\$ 80.750,00, Londrina e Colorado empataram de zero a zero.

A classificação do campeonato paranaense, não computados os pontos da partida União Bandeirante x Iguazu, é a seguinte após a terceira rodada do terceiro turno: 1o. Pinheiros e União Bandeirante, 1 pp, 3o. Colorado e Curitiba, 2 pp, 5o. Londrina e Grêmio, 3 pp, 7o. Iguazu, 4 pp, e 8o. Atlético, seis pontos perdidos.

A próxima rodada (quarta-feira) marca os seguintes jogos: Londrina x Atlético, em Londrina, Coritiba x Iguazu e Colorado x Grêmio Maringá em Curitiba e União Bandeirante x Pinheiros, em Bandeirantes.

OUTROS JOGOS

Em Goiânia, o Atlético manteve suas esperanças de conquistar o segundo turno ao vencer o Vila Nova por 3 a 2, ontem a tarde no estádio Serra Dourada. No interior, o Itumbiara venceu o Goiatuba por 1 a 0 e manteve a primeira colocação do segundo turno. Entretanto, sua classificação dependerá da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva que julgará o jogo do Vila Nova que foi interrompido quando o Itumbiara perdia de 2 a 0. Em Rio Verde, o Goiania goleou o Rio Verde por 4 a 0. Completando a rodada, o Anápolis empatou com o Inhumas em Anápolis sem abertura de contagem.

Em Salvador, jogando num gramado totalmente alagado, sem condições, Vitória e Galícia empataram na tarde de ontem no estádio da Fonte Nova sem abertura de contagem. Este resultado acabou beneficiando o Botafogo que jogando no Interior contra o Itabuna, venceu por 3 a 2, classificando-se antecipadamente para as finais do segundo turno. Em Alagoinhas, o Atlético deu importante passo para a classificação ao golear o Ipiranga por 4 a 0.

Em Fortaleza, apesar da séria crise em que os seus jogadores ameaçaram não ir ao campo por

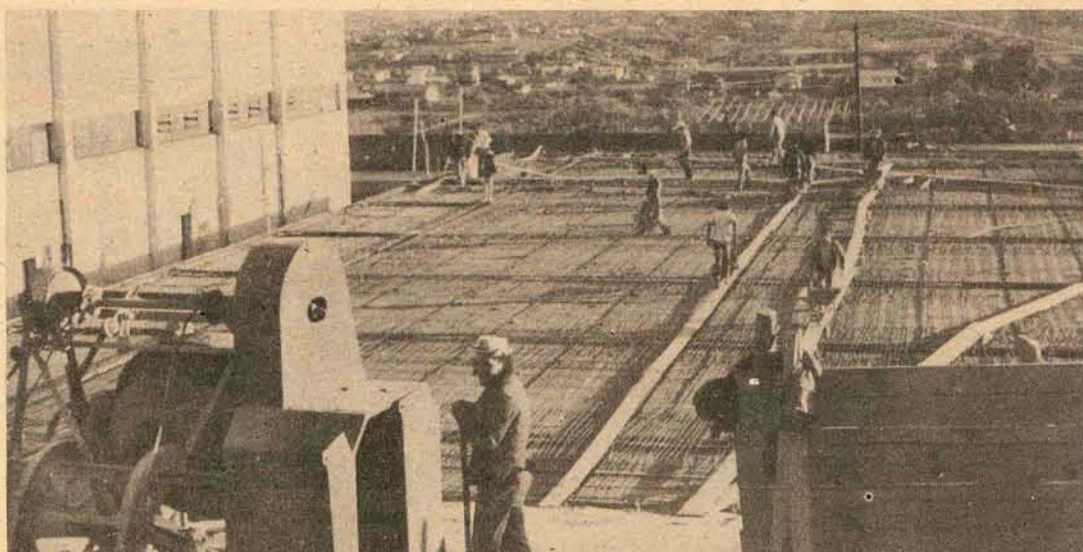
Obras da bocha e bolão ainda na 1a. lage

Neste fim-de-semana foi praticamente concluída a concretagem da lag e principal do pavilhão de bocha e bolão, a única obra que causa dúvidas quanto sua conclusão em tempo viável para a realização de competições durante os XVI Jogos Abertos de Santa Catarina. Em algumas semanas mais o pavilhão já terá inclusive sua cobertura concluída, uma vez que o mais importante e difícil já está pronto, conforme esclarece o Prefeito Altair Wagner.

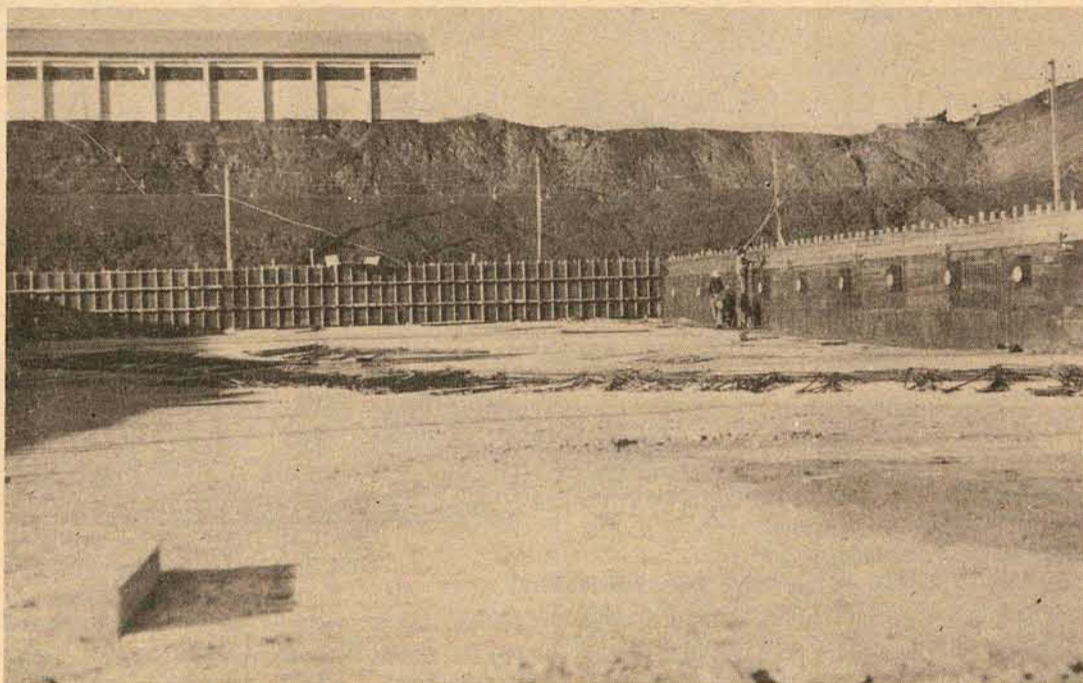
Já nas próximas semanas deverá iniciar o assentamento das paredes laterais e o técnico Ilan-do Sievert de Blumenau poderá iniciar no próximo mês de agosto a colocação das canchas de bolão, uma vez que estão sendo preparadas as pranchas em sua oficina em Blumenau. Embora muitos duvidem o Prefeito Wagner assegura que o pavilhão de bocha e bolão com as instalações necessárias estará pronto algumas semanas antes dos Jogos Abertos.

PISCINA

No decorrer desta semana deverão ser concretadas as paredes laterais da piscina olímpica do Centro Esportivo de Chapecó, conforme a programação da equipe de obras da Prefeitura de Chapecó. A falta de cimento, difícil de ser conseguido em Chapecó (vem de Itajaí ou do Paraná), pode furar este cronograma. "Mas o atraso será mínimo - na opinião do prefeito Wagner e não chegará a afetar em nada as obras da piscina". Depois disso os trabalhos de impermeabilização e colocação de azulejos poderão ser desenvolvidos tranquilamente, uma vez que dependem quase que exclusivamente de mão de obra que a Prefeitura têm disponível. Os equipamentos da piscina térmica e iluminada - já foram adquiridos e serão instalados pela empresa Acqualândia de Porto Alegre que também está dando assistência técnica nas demais etapas da construção da piscina olímpica do Centro Esportivo de Chapecó.



Com a concretagem da primeira lage, a prefeitura espera apressar as obras.



A piscina também ainda não está em fase muito adiantada.

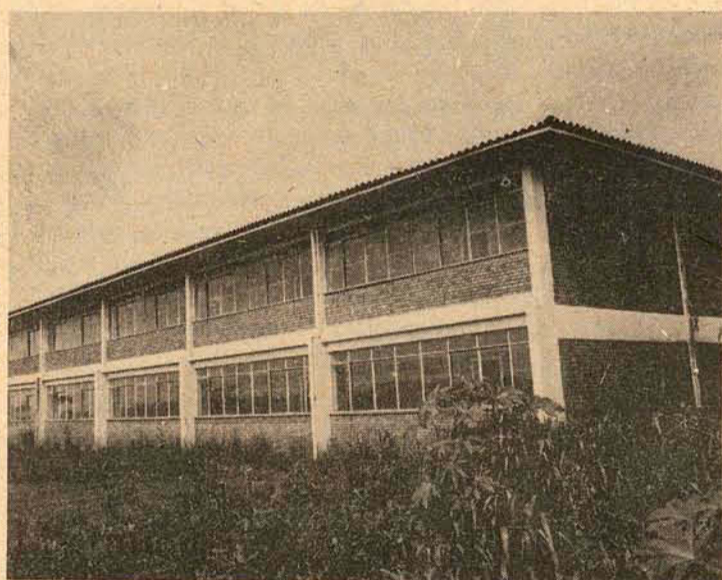
O abandono do alojamento destinado a Florianópolis

À Secretaria de Educação já foi encaminhado o levantamento e o orçamento das reformas que se farão necessárias nos alojamentos em estabelecimentos de ensino estaduais. O mesmo foi realizado pelo CCO e Secretaria do Oeste e encaminhado à Secretaria de Educação para que libere as verbas necessárias para o início das reformas.

Conforme o orçamento feito esta reforma atingirá 75 mil cruzeiros. A Secretaria do Oeste deverá executar os serviços de mão de obra.

Segundo esclarecimentos de Simeão Laércio, nos estabelecimentos de ensino da rede estadual os trabalhos que se fazem necessários são apenas a instalação de chuveiros e reforma de sanitários.

As adaptações e reformas dos outros alojamentos - Centro de Treinamento de Professores, Hospital Psiquiátrico e 2o. Batalhão da Polícia Militar - deverão ser feitos pela Prefeitura Municipal. Destes o mais problemático é o Centro de Treinamento dos



O prédio é bom mas a CME de Florianópolis pediu reformas

Professores, abandonado há alguns anos e que deverá hospedar a delegação de Florianópolis. Porém na última semana já iniciaram os trabalhos de limpeza. O Prefeito Altair Wagner já destacou uma equipe de obreiros para procederem todos os trabalhos necessários para deixar o Centro de Treinamento dos Professores em condições de hospedar a delegação que o escolheu, sem problemas de água e iluminação.

O Hospital Psiquiátrico deverá hospedar as delegações de Joaçaba, Concórdia, Campos Novos, Timbó, Indaial e Ibirama. Sua reforma não é tão onerosa,

porém deverá ser realizada em conjunto com a Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste - Fundeste - uma vez que será seu futuro campus e pensa em transferir todos seus órgãos àquele prédio até o início do próximo ano. A reforma a ser feita deverá estar enquadrada nos planos da Fundeste para que sirva também ao seu Centro de Ensino Superior.

No 2o. Batalhão da Polícia Militar onde deverá hospedar-se a delegação de Lages as reformas são mínimas e não chegam a preocupar o Prefeito Altair Wagner e nem mesmo a CCO.

Reunião importante hoje com o CRD

A participação de "estrangeiros" - atletas de outros estados - tem se constituído num dos grandes problemas dos Jogos Abertos anualmente. Por isso, o Conselho Regional de Desportos vai procurar encontrar uma maneira de moralizar a maior competição esportiva de Santa Catarina.

Hoje, às 19 horas, na sede da Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis, no edifício Aplub, 1o. andar, o Conselho Regional de Desportos estará se reunindo com os membros da Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos, objetivando achar uma solução para os problemas.

CME/FLORIANÓPOLIS

Com a confirmação do treinador Kanela para dirigir a seleção de basquetebol de Florianópolis nos JASC, Rubens Lange afirmou que foi esta a primeira conquista da CME nesta nova fase. Capitão ainda não decidiu voltar a seleção, mas com a contratação de Kanela, Rubinho duvida que o atleta não aceite. Esta semana será definida a composição da diretoria da Comissão, que já tem Orlando Pessi, o Torrado, como vice; devendo ainda ser feita a divulgação dos atletas convocados para os treinamentos que deverão iniciar este mês.

CCO encaminha fichas de inscrição para às CMEs

A maior preocupação da Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos de Santa Catarina no momento está sendo o encaminhamento das fichas de inscrição e do Regulamento Geral a todas as Comissões Municipais de Esportes do Estado. E deixar todos esclarecidos para que as inscrições sejam procedidas regularmente e todos estejam bem certos de como procedê-las.

Simeão Laércio, Secretário Executivo, mostrou muita preocupação com o assunto e lembrou o artigo que trata das inscrições mostrando também a ficha que as CMEs devem preencher para formular oficialmente a inscrição. "As inscrições dos Municípios com a especificação das modalidades esportivas em que se fará representar, deverão ser feitas perante a CCO, com antecedência mínima de sessenta dias da data marcada para o início dos JASC, e mediante o pagamento da taxa de inscrição por modalidade, § 1o. - Quando o pedido de inscrição for por carta, esta deverá ser registrada e confirmada a sua expedição por telegrama passado na mesma data. § 2o. - Não serão deferidos os pedidos formulados depois do prazo fixado neste artigo, salvo motivo de força maior, reconhecidos e aceitos pela CCO".

A Comissão Central Organizadora dos JASC já está encaminhando a todas as CMEs os Regulamentos e as fichas de inscrição. E enfatiza que o prazo para a inscrição encerra no próximo dia 18 de agosto.